ANNO XIV . RIO DE JANEIRO, 8 DE MAIO DE 1915 N. 660

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR 164
— E —
RUA DO ROSARIO, 173

IMPRESSO EM PAPEL DA CASA NORDSKOG & C. — CHRISTIANIA — RIO

Num. avulso 300 rs.

ABERTURA DO CONGRESSO

DR. WENCESLAU BRAZ: — Está aberta a... gaiola!

ZE' POVO: — E solta a bicharia no terreiro legislativo!... Araras, uns; melros de bico amarello, outros, o certo é que, todos juntos, limitam-se a fazer o que sempre tenho visto; comem o milho todo—e mais algum...—e, á ultima hora, *cospem* no prato!...

UMA VIDA HORROROSA — O HOMEM QUE DEU ORIGEM A' GRANDE GUERRA

Prinzipi, o autor do attentado de Serajevo, no qual foi morto o archi-duque Francisco Fernando e que serviu de pretexto para o *ultimatum* da Austria á Servia; que foi o rastilho d'esta medonha guerra, foi condemnado a 20 annos de prisão numa fortaleza.

Um soldado que já o guardou á vista conta assim o horror da vida que o condemnado leva na prisão:

"Prinzip está isolado numa cella fechada por uma solida porta e só recebe luz por um pequeno postigo.

O soldado que o guarda, sempre de arma carregada, tem obrigação de espreitar o preso cada tres minutos para vêr o que elle está a fazer. O codemnado tem uma pesada grilheta aos pés, que tem de trazer continuamente, mesmo quando é autorisado a dar um pequeno passeio na cerca. O som lugubre que faz com a grilheta ao andar é pavoroso. Não lhe é permittido dizer uma unica palavra seja a quem fôr, nem lhe consentem lêr ou escrever."

OS PREMIOS D' «O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado 1º de Maio corrente, fez-se o sorteio da edição n. 657, d'*O Malho* de 17 de Abril findo.

O numero premiado foi 31703. Estão pois, premiados os exemplares d' *O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros :

31703. . . .	100$000	31702. . . .	20$000
31704. . . .	50$000	31701. . . .	20$000
31705. . . .	50$000	31700. . . .	20$000
31706. . . .	20$000	31699. . . .	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 658 de 24 do referido mez de Abril, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

FIDALGA
CERVEJA
DA
MODA

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 660

LIÇÃO POR CONTA DO A. B. C.

"Em viagem para Montevidéo, acompanhado do Ministro do Uruguay, o chanceller brazileiro chegou a Porto Alegre, onde foi officialmente recebido e hospedado. A mocidade academica fez ao nosso chanceller enthusiastica manifestação, orando brilhantemente o bacharelando Alberto Brito. Em commovida resposta, o Dr. Lauro Muller concitou a mocidade ao estudo e ao serviço da patria, etc."—(*Dos telegrammas*)

LAURO MULLER: — "No futuro, os vossos direitos se transformarão em deveres, para que a mocidade de hoje faça obra melhor do que os homens de agora tornando o Brazil uma nação grande, cercada de povos grandes!

ACEVEDO DIAZ (*murmurando*): — Caramba! Que franqueza!... *BORGES DE MEDEIROS* (*no mesmo tom*): — Se não é viver, é, pelo menos, fallar ás claras...

ZE' POVO: — Para bom entendedor basta esta meia palavra do Lauro: os homens de agora são anões e o Brazil só é gigante... geographicamente fallando...

"O MALHO"

CHRONICA

Muito interessante, muito suggestiva e algo estrategicamente promissora a coincidencia da publicação da entrevista do chefe do P. R. C. no mesmo dia em que foi lida e tambem publicada a mensagem do presidente da Republica, abrindo o Congresso Nacional.

São dous documentos de alto valor, que o *acaso* fez apparecer no dia da commemoração official do outro *acaso*, d'aquelle tal que deu a Pedro Alvares Cabral—segundo querem os compendios escolares de primeiras lettras—a gloria ultimamente tão disputada por illustres celebridades e por espertos agentes egoistas e financeiros europeus e norte-americanos : a gloria de ter descoberto o Brazil.

Oriundos, um do mais alto paredro official, outro do mais alto paredro officioso, apresentam notaveis pontos de contacto, embora sob fórmas diversas. Ambos lamentam e condemnam a politica financeira d'estes ultimos tempos; ambos criticam acerbamente os vergonhosos processos eleitoraes; ambos mettem o páu de rijo na politica pessoal, de que provêm, afinal, essas duplicatas, triplicatas ou multiplicatas, correspondentes a tantos agrupamentos quantos são os nomes de chefes e chefetes.

Sobre finanças, a mensagem fica em meio do caminho, com o pedido da reforma tributaria, mas promettendo propôr outras medidas em mensagem especial; ao passo que a entrevista acerta logo no alvo com o grosso tiro da emissão.

Sobre eleições e politica pessoal é claro que tanto a entrevista do Dr. Pinheiro Machado como a mensagem do Dr. Wenceslau Braz não deixam duvidas em suas entrelinhas quanto á necessidade urgente de se reformarem a lei eleitoral e os processos da politiquice.

Descesse o entrevistador a minuciosidades, mais ou menos technicas, sobre os assumptos de cada uma das pastas ministeriaes, e os pontos de contacto entre a entrevista e a mensagem seriam mais frisantes e numerosos. Ainda assim, sabendo-se lêr nas entrelinhas, não escapa a uma perspicacia mediocre a semelhança de certos pontos analysados quanto ás falhas da nossa alta administração. Assim, de um modo geral, póde-se dizer que este anno tivemos duas mensagens de abertura do Congresso, ambas orientadoras dos passos que o poder legislativo deve dar no caminho do cumprimento do dever.

Quod abundat non nocet — e já é alguma felicidade esta duplicata de holophotes, no meio d'esta crise que tanto nos traz ás escuras.

*** Mas se os grandes chefões da jigajoga politica sabem condensar a primor o que nós outros, da arraia miuda, pensamos ácerca de tão importantes assumptos; se tanto acertam na pintura negra do quadro e nas tintas, que é preciso dar-lhe para lhe alliviar o tom lugubre e transformal-o em quadro risonho; se são homens de patriotismo, de valor e de poder, por que não unem seus esforços, lealmente, sinceramente, para darem combate prompto e rapido aos males que nos affligem ?

Isso é que seria obra !

O Sr. Pinheiro Machado, commandando as suas hostes, daria como sonto e senha da campanha legislativa o auxilio constante á acção que tivesse por fim desenerencar o paiz de todos os erros e de todos os vicios em que anda atolado até os olhos.

Por sua vez, o Sr. Wenceslau Braz ordenaria á sua gente que essa acção de ordem politica e administrativa fosse prompta e decisiva; e do concurso d'essas vontades firmes e leaes poderia sahir o maximo do serviço publico no menor prazo. Por exemplo: a terminação de todo o trabalho legislativo dentro do prazo ordinario marcado pela Constituição, para não dar logar ás terriveis prorogações...

Se a communidade de vistas no encarar os principaes aspectos da situação do paiz não se traduzir nessa *entente*, nesse concurso leal de esforços para jugular a situação alarmante em que todos estamos, fica-se com o direito de dar toda a razão, toda a força de verdade e de justiça á descrença profunda e assombrosa que invadiu todas as classes e nellas provocou o asco pelos mandarins da politica, seja qual fôr o credo que professem, a envergadura com que se julguem armados, a vaidade com que se pavoneiem.

Essa descrença, sim, e esse asco, é que são o maior castigo, o castigo inexoravel e profundo, para aquelles que o merecerem, para aquelles que persistirem no papel de algozes da nação, por inepcia congenita ou contagiada, por maldade typica ou por vaidoso cynismo.

A essa onda de ogeriza ninguem resiste, e ai ! dos que a menosprezarem porque a julguem platonica !

Ella o parece, de facto; mas lá chega um dia em que esse platonismo vae á garra e a onda passa a ter a força esmagadora das que arrebatam e sorvem as grandes náus.

E' então que os naufragos politicos da sympathia e da gratidão publica reconhecem o erro em que andaram illudindo, explorando e expoliando por todas as fórmas a espectativa da multidão.

Tardio reconhecimento: o desprezo, o ridiculo, o nojo, irrompem de todos os cantos, atirando de catrambias, para nunca mais se levantarem, as figuras comicamente sinistras que não souberam suicidar-se a tempo, como aquelle heroico sevandija que a historia sacra condemna e a molecagem apupa...

J. Bacê

AS CAÇADAS DE ARROMBA

Uma caçada de anta, em Pirapora (Estado de Minas). — Figuram assignalados : tenente-coronel João Barla, major Manuel Conceição, capitão Felicissimo Santos e o sobrinho do coronel. Mas o bicho é que tem o posto principal... no quadro.

POPULARIDADE POLITICA

Manifestação em Campo Grande ao Dr. Octacilio Camará, em regosijo por ter sido reconhecido Deputado pelo 2º districto: um aspecto da grande "marche aux flambeaux", para o local da manifestação, vendo-se á frente o joven e popular politico, tendo á direita o venerando Senador Ruy Barbosa.

A GUERRA: UMA ALTA NOTA DIPLOMATICA

Recepção no Vaticano do novo ministro de Belgica junto á Santa Sé, Sr. Van den Heuvel—o venerando ancião que se vê á esquerda do Cardeal Secretario do Estado.

O novo ministro foi tambem portador de uma carta autographa do Rei Alberto, para o Papa, sobre a dolorosa situação da Belgica.

SAUDADES DO PASSADO

O cavador: — Não se póde mais entrar nos ministerios, para se fazer um bom negocio... Todos os ministros puzeram guardas á porta das cavações... Ai ! que saudades eu tenho dos tempos da urucubaca !...

UM COMBATE FELIZ

José Granado Dias, do 51° Batalhão de Infantaria, após os combates do Campo do Rocio, contra os fanaticos do Contestado, tendo sahido baleado... na calça do lado esquerdo como a photographia mostra.

BELLEZAS FEMININAS

Mme. Hermann Fleiuss, illustre dama da nossa alta sociedade

S. PAULO NA PONTA

Oswaldo da Cunha Bueno, 1° escoteiro paulista, que appareceu fardado de *boy-scout*. Está fazendo grande successo em S. Paulo a Associação dos Escoteiros, creada á semelhança das que existem na Europa.

CONSULTORIO PARA SENHORAS

OS QUE TRABALHAM : APROVEITAMENTO DAS FOLGAS

Grupo de familias e negociantes d'esta capital, tirado na pittoresca Ilha do Boqueirão, durante opiparo e animado *pic-nic.*

ALBUM

Demetrio F. de Vargas, nosso leitor e amigo em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, onde conta grande numero de amigos e admiradores.

João Peres (Araraquara) — No seu soneto — *Esperança morta* — só existem oito alexandrinos certos—o 4°, o 5°, o 7°, todo o primeiro terceto e mais o 12° e o 14° versos.

Deve *afinar* por êsses os seis restantes, a que falta o caracteristico principal, *sine qua non*: o hemistichio.

Nioronny (Augustura) — A sua poesia *Jura?* Juramos que não sabemos.

Catão da Silva (Rio)—Recebida a sua carta de 25 de Abril, com os pensamentos já enviados noutras cartas.

Vamos providenciar sobre a publicação.

Almir Gonçalves (Victoria) — Até 30 do proximo findo, não haviamos recebido o desenho a que se refere a legenda em sua carta de 21, de que ficamos sciente.

Tito (Rio) — Esta remessa de quatro está muito bôa nos assumptos.

Alvaro Baptista (Rio) — O Sr. Bispo de Nictheroy é bastante zeloso e energico. Leve-lhe a denuncia contra o parocho da Egreja de S. Lourenço, que elle, certamente, mandará pesquizar e tomará as necessarias providencias.

Francisco Dias de Lima (Barra Mansa)—Vamos procurar o retrato para lhe dar a devida publicação.

Salustiano Bezerra (Catende)—Tenha a bondade de explicar a que photographias se refere a sua carta de 16 de Abril.

A do "travesso Arnaldo" não chegou ás nossas mãos, pelo menos com essa carta.

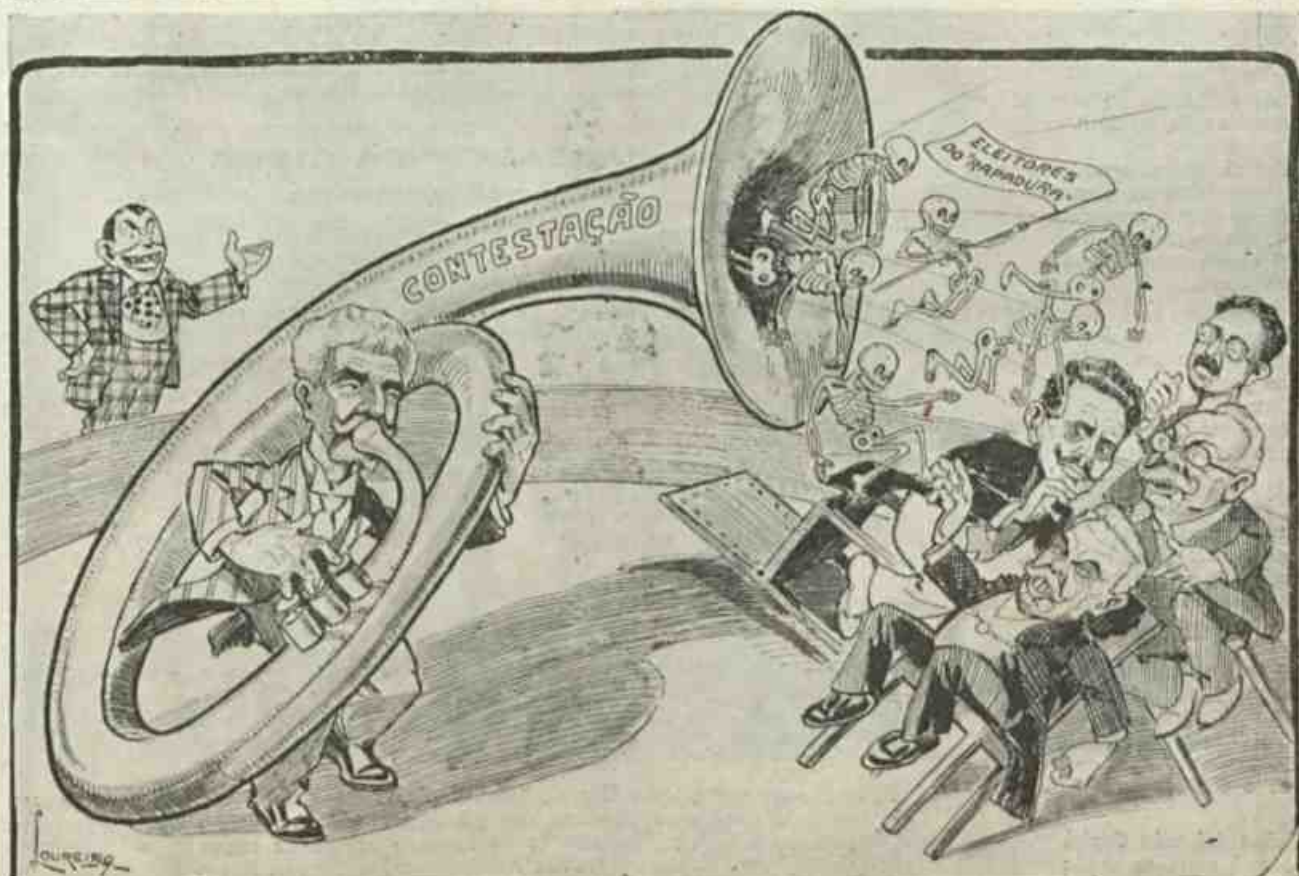
MEDICOS POPULARES

Dr. Oliveira Aguiar, conhecido chimico d'esta capital, e grande coração sempre prompto a attender á pobreza.

R. Tucci (Ibitinga)—As quatro photographias remettidas não dão reproducção, por estarem impressas a côr azul. Se as quizer vêr publicadas terá de mandar outras impressas a preto.

A côr azul é anti-photographica. Não sabe d'isso?

NO SENADO: a musica contestante

"Analysando minuciosamente o pleito de 30 de Janeiro o Dr. Sampaio Ferraz, candidato senatorial do Districto Federal, produziu uma tremenda e sensacional contestação ao diploma do Dr. Augusto de Vasconcellos." — (*Dos jornaes*).

Rapadura, Nicanor, Thomaz Delfino e Floriano de Brito: — Puxa!... Que pavor, ésta "romanza" do Sampaio Ferraz! O *raio* do trombonista não tem dó nem piedade dos calaveres... que nos elegeram! Mau quarto de hora!...

Zé Povo: — São os ossos do officio!

Ahi, *seu* Sampaio! Arrume-lhes com essa musica em cima! Esmulambe essas bandalheiras eleitoraes!

E' preciso acabar com esse duplo crime de não se respeitar a tranquilidade dos mortos e de se lhes attribuir opiniões politicas, que elles nunca teriam!

Que essa sua musica tenha o som das trombetas do Juizo Final sobre todas essas patifarias!...

PROCLAMAÇÃO DE UMA REPUBLICA EM SERGIPE

ESTANCIA, SERGIPE — PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA "RATO MORTO" E INCONTINENTI UM "ULTIMATUM" A' CRISE!...

E, cotinnúa a nota: "A mocidade estanciana, depois da proclamação solemne, saborêa em pleno jardim do seu *Cattete* um appetitoso "piza", assestando nesta occasião os *formidaveis sonorosos* para defesa da *integridade* e garantia da *neutralidade...*" *(Clichê de Araujo Barros)*

Nhô Ramos (S. Paulo) — Aqui vae a sua ultima carta aberta:

Os dinhero que fisero
Inda prá qui não chegô;
Gente não sabe disê
Pra que lado ele tomô;
Tudo práqui tá no mesmo,
As coisa não milhorô.

Povo tá sempre cramando,
Ninguem não se contentô,
Pós as missão que falaro
Que era prós lavradô,
Foi chuva de trevoada
Que não choveu, só roncô.

Fisero tanto baruio,
Tanta gente que gritô!
Nhô Jorge Mélo dûm lado,
Dôutro lado os redatô,
Tanto papé que riscaro
Tudo ficô sem valô.

Nhô *Lâu* disse que nha não,
Que o Tisoro esvasiô,
Que a vaca já tava magra,
Porisso a teta secô
E que o restinho que tinha,
Isso os biserro mamô.

No tempo das vacas gorda
Ninguem dinhero guardô;
Era só comprá tomove
Com dinhero que ganhô;
Agora tóca a gritá
Que o dinhero se acabô.

Muitos foi prás Capitá
Comprá carta de dotô;
Tudo pensava em luxá.
Ninguem mais não trabaiô;
O café ficou no mato
Nem cercá não prantô.

Pós agora que s'arranje,
Seja de que geito fô;
E' tratarem de vendê
Os tomove que comprô;
E que cuide em trabaiá,
Que não sejem moladô!

Nhô Ramos (S. Paulo)

Urubu' Pellado (Rio) — Aqui vae a sua carta que, pelo final, parece um grito de angustia e protesto:

"Sr. redactor d'*O Malho* — Participo a V. S. que conservo em exposição na Villa Proletaria as seguintes variedades: um olho de vidro, que foi encontrado no papo

---

A PASSAGEM DA LINHA

O TRIBUTO DOS NEOPHITOS

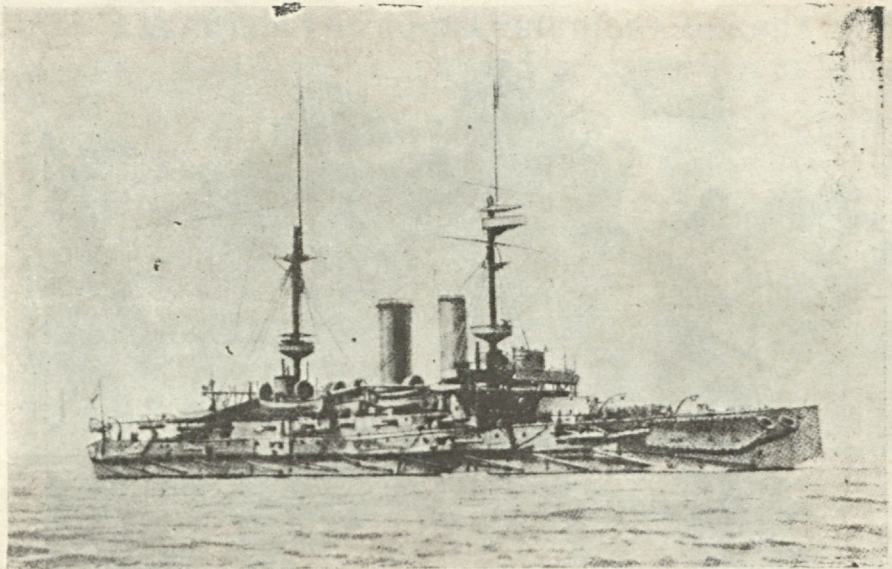
Procissão que percorreu o Dec. do "Voltaire", no dia 5 de Fevereiro de 1915, para proceder depois ao baptismo dos passageiros que passavam a Linha Equatorial pela primeira vez. Neptuno (o de corôa e barbas de estopa), o passageiro Cook. Mme. Neptuno (sentada e de chapeu) o Stewart Drew. Stewarts: Da esquerda para á direita: Brown, Hankin, Barber, Wall, Briscoe, Wilson. O stewart de chifres, representa um medico indio do West dos Estados Unidos da America. Essa festança é feita á fente do Dec., a meia prôa do vapor, assistida pelos demais passageiros e commandantes.

de um perú,a crista de um perú,que foi encontrada no estomago de uma porca, o rabo da porca, que foi encontrado na guela de um bode, as barbas do bode que foram encontradas na barriga de uma cobra, os dentes da cobra,que foram encontrados no pescoço de minha sogra, o pescoço de minha sogra... não! a minha sogra completa, sem faltar um pedacinho, que muito prazer eu teria se pudesse annunciar que foi encontrada na pança do diabo.—*Urubu' Pellado.*"

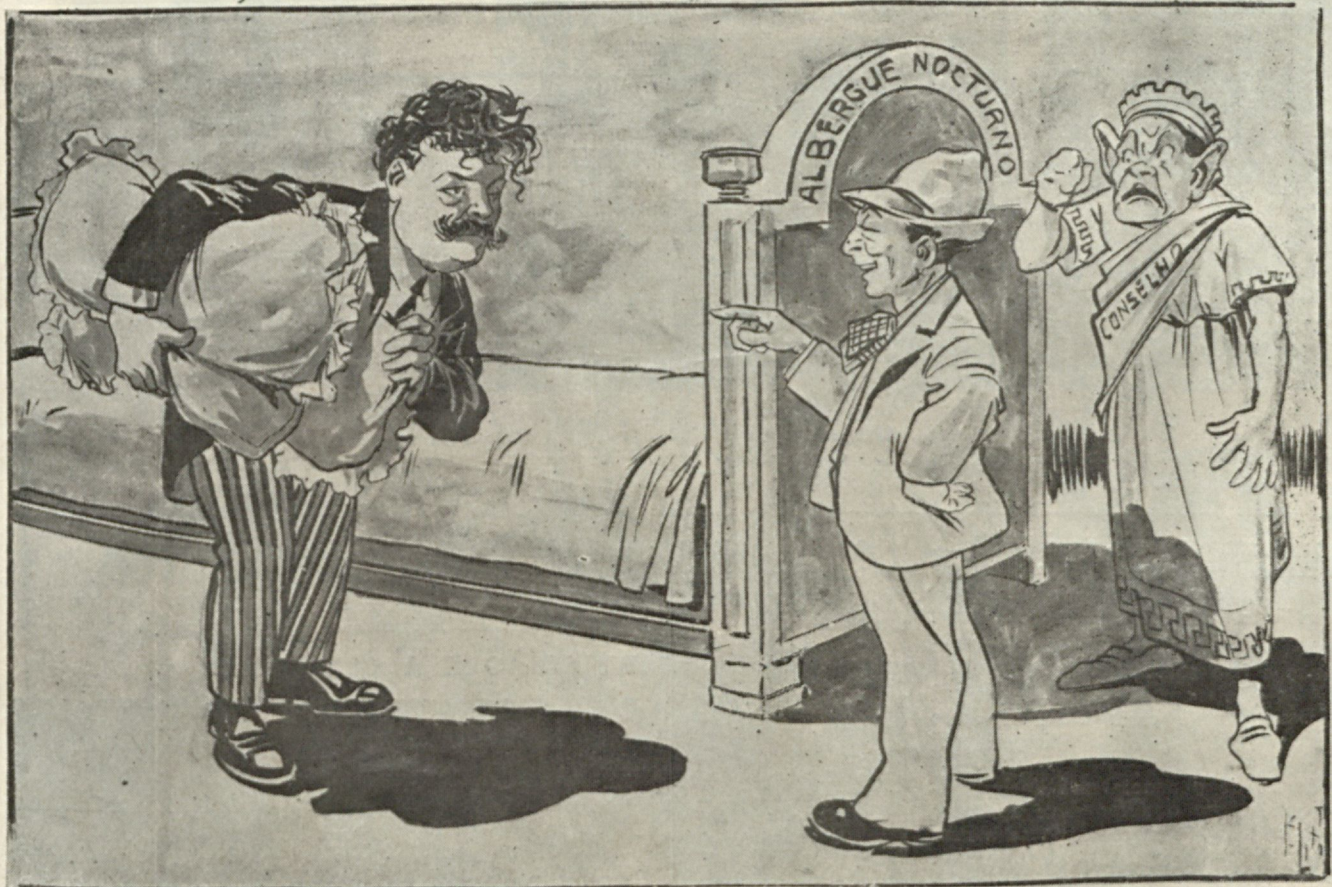
X. Y. Z. (Bananal) — Se nos pedisse pura e simplesmente opinião sobre o tal Trialogo — *Tiradentes* — nós cortariamos este pedacinho:

"*A*—E o grande Tiradentes—foi para a prisão !—12
B—E quando em Abril, no dia vinte e um —10
A 'forca elle subiu, Alzira, vê, *nenhum*

Dos inimigos seus—*tiveram* piedade
Tanto assim que o seu corpo... (oh! grande iniquidade,
Oh! desdita cruel!) Foi todo esquartejado!...

GUERRA NO MAR: AS VICTIMAS

O couraçado inglez *Irresistible,* que foi a pique no Estreito dos Dardanellos

A PROVIDENCIA DOS ALBERGUES

"Em homenagem ao 1° de Maio o Prefeito inaugurou nessa data o primeiro Albergue noturno do Rio de Janeiro." — (*Dos jornaes*)

Zé Povo:—Quem bôa cama fizer...

Rivadavia:—*Est modus in rebus*... O Conselho falla muito e não faz nada. Eu sou o contrario... Se eram e são necessarios os albergues nocturnos, para que havemos de estar a perder tempo com discurseiras?

Zé:—Perfeitamente, *seu* Riva! E felicito-o duplamente. Primeiro, por ter sido alvo do mau humor do Conselho—, o que é uma grande honra, desde o tempo do Passos...

Rivadavia:—E depois?

Zé:—E depois, felicito-o pela ideia de homenagear a nossa Festa do Trabalho com a inauguração de um albergue nocturno... E' genial, e de uma previdencia pessimista, que assombra!

Riva:—Como?!...

Zé:—Um Trabalho desempregado e mettido em politica, nacional e européa, tem que cahir mesmo no albergue nocturno, que é serviço!..

ARAPUCAS FATAES

O predio "Villino Silveira", que desabou ha dias na Praia do Russel, matando quatro operarios e ferindo sete. (Architectado e construido pelo "engenheiro" Virzi.)

Elle passa por ente em tudo avilanado...
— Arrasam-lhe a casa e... ante a infame hoste—9
Cortam-lhe a cabeça e fincam-na num poste!...—11

Mas não é isso só...
A—Pois que... ainda *tem* mais?
Meu Deus !Como eram maus os átros imperiaes!"

...e depois de o annotarmos ligeiramente, diriamos que o autor deve aprender metrica e grammatica, antes de se metter a *sebo*, obrigando o A. B. C. infantil á impingir versos de 12 syllabas sem hemistichio, versos pavorosamente quebrados, numa mistura de grellos e batatas, destacando-se entre estas a belleza—*nenhum tiveram*—e a "encrenca" do verbo *ter* com força de *existir* ou *haver*...

Mas como você quer apenas um juizo para se *accentuar* uma *injustiça*—declaramos não estar em casa para essas cousas complicadas.

Vamos espairecer da estopada do tal *trialogo* que tivemos de engulir, insensivelmente

Orlan Luna (?)—Por muitos motivos não podemos publicar o seu desenho. Um só, porém, o esclarecerá. E' que a capa do *magazine* do dia 1º traz um desenho semelhante. E o seu é que passaria por plagio.

Depois, outra: o principal machinista não é aquelle que apparece como unico...

Anselmo d'Ortz (Victoria) — Por acaso, não. Ha documentos que provam haver Cabral recebido instrucções, senão para descobrir, ao menos para contar com vestigios de terra, caso as taes correntezas o afastassem muito das costas da Africa.

Existe um roteiro anterior á viagem de

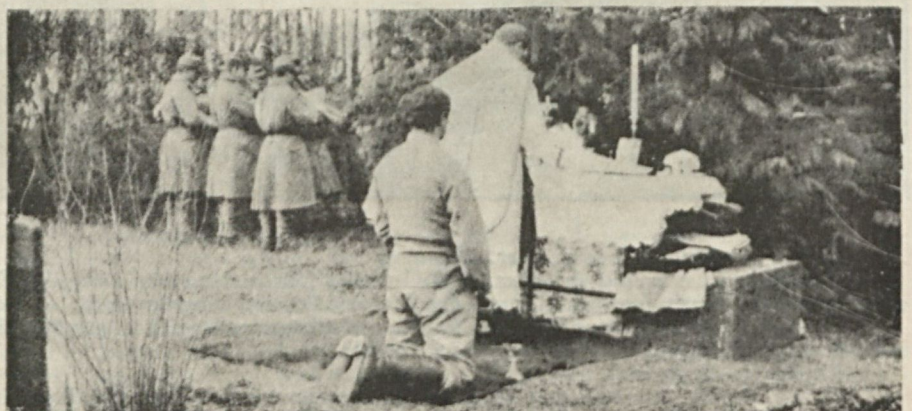
OS NOSSOS ESTUDANTES

Alberto Barbosa, estudante de engenharia nos Estados Unidos. Já tem duas distincções. E' filho do Sr. José Barbosa, negociante em Pernambuco.

Cabral, assignalando esses mesmos vestigios no ponto em questão. Sobre o caso já um illustre investigador brazileiro realizou algumas conferencias preciosamente documentadas e illustradas.

Parece, todavia, que ha um certo orgulho, senão tolo, pelo menos *burro*, em se repetir que o Brazil foi descoberto por acaso...

Todos os compendios escolares o repe-

A RELIGIÃO E A GUERRA

Celebração de uma missa nos Carpathos, onde as tropas austriacas combatem com os allemães contra os russos.

tem de um modo lamentavel, dando á infancia uma noção falsa de fatalismo, quando seria muito facil corrigir o erro duplo, e tanto quanto possivel approximar o facto historico da verdade scientifica e não menos historica.

Acreditamos ter cabido a Cabral uma gloria reservada a outro grande capitão que, não se podendo vingar de utro modo, inventou a balleia do *acaso*...

Conego Francisco Severo Malaquias (Campanha) — Não podemos fazer uma rectificação de tal importancia e gravidade, nem previamente reconhecermos a firma de V. Revma.

Pedimos-lhe, pois, o obsequio de nos indicar como podemos conseguir esse reconhecimento.

Dr. A. Brandão Pistolatira (Cachoeira) — Então, ha de ser por isso: por ser, como se confessa, um "phoca apaixonado da urucubaca". D'ahi o desastre de nunca sahirem os seus pensamentos... Ah! mas agora chegou a vez: aqui vae um d'elles, o melhor:

"A. Emilia

O *meo* amor é tão verdadeiro para *contigo*, como a *exsistencia* de Deus."

Viram? Que profundeza! A Emilia a pensar que se lambe com um amor verdadeiro e elle a sahir-lhe falso como Judas.

ASPECTOS PHOTOGRAPHICOS DA GUERRA

Uma trincheira nos Carpathos

OS PEORES SURDOS

"O capitão Potyguara teve imponente manifestação em Ponta Grossa por occasião de sua passagem em viagem para o Rio. Grande massa popular, acompanhada de uma banda de musica, foi ao hotel onde o capitão está hospedado. Em nome do povo fallaram os Srs. Ananias Guerra e Hugo Reis. O capitão Potyguara agradeceu commovido, dizendo que a questão existente entre o Paraná e Santa Catharina deve ser resolvida calmamente, do melhor modo possivel."—(*Telegramma de Curityba*)

Vozes populares: — Viva o bravo Potyguara, grande herôe do Contestado e gloria do Exercito Brazileiro!

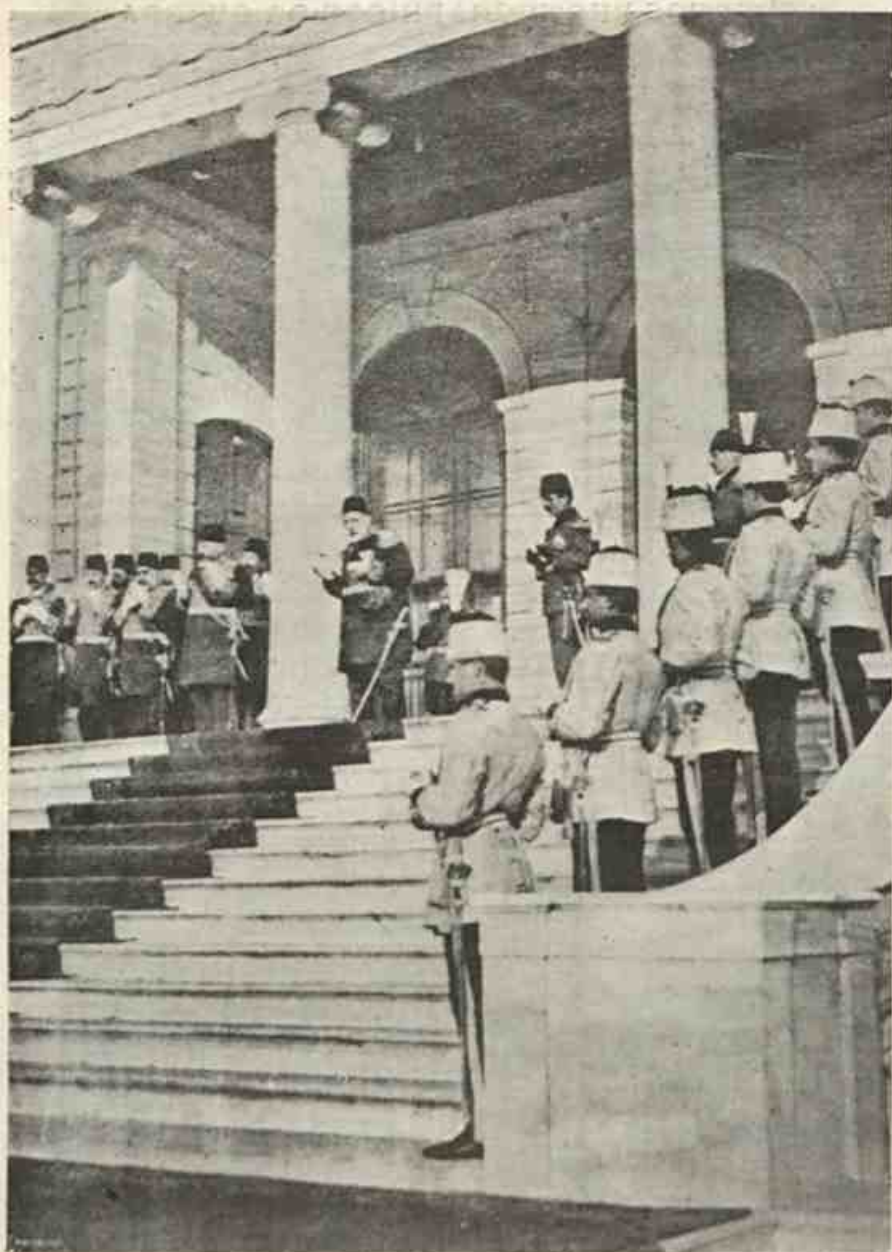
Capitão Potyguara: — Obrigado! Obrigado! E aproveito a occasião, para repetir: a questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina deve ser resolvida calmamente, do melhor modo possivel. "O povo brazileiro deve como uma só familia, como um só corpo, trabalhar na defesa da patria!"

Carlos Cavalcante: — Bravos! Muito bem! Nem o Paraná quer outra cousa ou pensa de outro modo!

Schimidt: — E Santa Catharina tambem, comtanto que se execute a sentença de limites...

Zé Povo: — E o senhor a dar-lhe e a burra a fugir!... Pois não ouviu o que disse o bravo Potyguara? A questão deve ser resolvida *do melhor modo possivel*... Esse modo não está numa sentença que não póde ser executada: está no arbitramento, pelo qual tanto se batia o saudoso Rio Branco!

O conselho de um bravo do Exercito é bem claro: só o não entendem os peores surdos — aquelles que não querem ouvir!...

EM CONSTANTINOPLA DEPOIS DO BOMBARDEIO DOS DARDANELLOS

O sultão Mohamed V, Enver Pachá e o ministerio fazem as préces do ritual, com as palmas das mãos voltadas para o ceu, implorando, naturalmente, a graça de não ser vencida a Turquia pelos alliados.

pois tanto vale o comparal-o á *exsistencia* de Deus...

Deus existe e não *exsiste* porque *exsistir* não é cousa nenhuma e Deus é tudo!

Depois, o *meo* alatinado e o *contigo* esbofegado, fórmam rica parelha de... beijos vernaculos que nada aproveitam á citada Emilia; e a virgula no fim,em vez de ponto final, quer dizer que o *seu* Dr. Brandão Pistolatira continuará aos puols pela cerca fóra.

R. S. Tourinho (Bahia)—Olhe, caro senhor: "Não é pelas grandes orelhas que o burro dá mais na feira..."

Nunca ouviu dizer essa grande verdade? Pois, ouça-a agora, e recolha a sua theoria de que devia ter sido acceito o candidato que apresentou o maior trabalho.

Não conhecemos nenhum d'elles; mas, se o que foi escolhido apresentou um bom trabalho, de pequena extensão, é claro que só por isso mereceu a preferencia.

Isso de longas cantatas tem cada vez menor cotação... aqui e emtoda a parte.

João Baptista Gomes (Campanha) — Proletario eleitor? Olá! Temos genta pela prôa... Ouçamos:

DEDICATORIA AOS CONGRESSISTAS

"Os cinco da commissaria
N'ovariano da Cortezã,
Em falsa catilinaria
Soltão os vermes de manhã.

Extincto seja o *ransôso*
Da horrivel verminação
N'ovêvio tanto *vasôso*
Da pôdre constituição.

Noite tornando dia
Illustrada Redacção,
Entrega ao Sól o brilho
Deseccante á podridão".

Perceberam?

Nem nós. Entretanto, atravez dos *cinco da commissaria*, do *ovariano da Cortezã*, do *ransôso* e do *vasôso*, sempre se divisa a insistencia dos vermes e do bicho *desecante* da podridão apontando a alguem a porta de um manicomio...

Não póde ser comnosco o convite: deve ser com quem nesta epoca ainda tem coragem de se confessar eleitor...

Leitor (Pelotas) — Caramba, mas uma parodia ás *Pombas* do Raymundo!

Francamente, é caso para se pedir a intervenção da Defeza Esthetica contra essa mania de *parodiação*. As *Pombas*, então— coitadas! — têm sido por demais victimas d'esses *tiros* litterarios.

O seu, em todo caso, tem alguma cousa de novo, inclusive o *negocio* das maguas que, no 1º terceto, *passam*, e, no 2º ficam... Cá vae a *churumella*:

AS FITAS

(Imitação)

"Passa a primeira fita enumerada,
Passa outra... outra mais... emfim dezenas
De fitas fassam sobre a tela, apenas
Fazemos no Cinema a nossa entrada.

Mais tarde, quando a vista já cançada
Temos, de vêr alli tão varias scenas,
Por uma d'essas noutes bem serenas,
Para casa voltamos da noutada.

Assim tambem na vida, embora doam,
As maguas passam, uma a uma escoam
Como passam as fitas no cinema...

O mais triste, porém, é que ellas voltam,
Não passam..., mas de nós jámais se sol-
[tam,
Fazendo-nos da dôr um vivo emblema."

As maguas passam... as maguas não passam, "*mas* de nós jamais se soltam"...

1º — E' bico ou cabeça?

2º—Se as maguas jamais se soltam de nós, é que os *nós* são cegos... e os poetas tambem, ás vezes...

DR. CABUHY PITANGA

GUERRA NO MAR: AS VICTIMAS

O couraçado francez *Bouvet*, posto a pique no Estreito dos Dardanellos

A PROPOSITO DA GUERRA

—

OS ALLEMÃES NA ITALIA

Um allemão residente em Milão enviou ao jornal *Munchner Nachrichten* uma longa carta em que se lêem estas referencias á maneira como são tratados, na importante cidade italiana, os subditos de Sua Magestade Guilherme II :

"Milão é uma das cidades italianas em que mais se nota a antipathia dos naturaes do paiz pelos allemães.

Não é aqui permittido fallar em favor dos allemães, mesmo a individuos que não sejam allemães. Assisti a uma discussão d'essa natureza entre dous cantores, a qual logo degenerou em conflicto... e em bordoada no cantor hespanhol, favoravel á causa germanica.

Quando, num café ou num restaurant, um allemão abandona, por momentos, a sua mesa, para, supponhamos, ir buscar um jornal, encontra, ao voltar, ao lado do copo ou da chavena, um papellinho em que se lhe pede o obsequio de se ir embora e se lhe diz a razão porque : por ser "um allemão", isto é, "um espião", ou "um barbaro".

Esses papellinhos contém, ás vezes, ameaças. E se o allemão, despresando esses dizeres, trata de ler o jornal que foi buscar, vê cahir, ao abril-o, um boletim mais ou menos nestes termos :

"Cuidado com os allemães ! Não os percaes de vista. Nada menos de setenta mil, um verdadeiro exercito, residem na Italia e d'esses, quarenta mil na Lombardia. Quando a guerra rebentou, partiram esses homens para as suas terras. A maior parte voltou para a Italia, apezar de mobilisaveis e de terem sido chamados ás armas. Que vêm elles cá fazer ? Italianos : Ignoraes que o allemão, no estrangeiro, é

GUERRA DE TOUPEIRAS

Um posto telephonico subterraneo, ao longo das linhas francezas de bata'ha

PAGA O JUSTO PELO PECCADOR

"Com o protesto do commercio honesto d'aqui e dos Estados contra a sellagem dos *stocks* e o augmento dos impostos, coincidiu a descoberta e apprehensão de um grande contrabando de joias para uma grande casa d'esta capital."—(*Dos jornaes*)

Commercio honesto:—Mas, assim, os senhores põem-me nu'!

O Fisco:—Que tem isso? O essencial é augmentar as rendas publicas...

Commercio deshonesto:—Aguenta, besta! Paga os impostos por ti e por mim!...

Zé Povo:—E' isso mesmo! Emquanto o commercio honesto, o commercio arara, e esfolado em vida, vive o commercio *ag*ⁿ*ia* regaladamente, affrontando tudo com os seus contrabandos, e suffocando a gente com a gazolina das suas tratantadas!... E ha de ser sempre assim, emquanto não houver uma mão de ferro que ponha cobro a estas pepineiras.

GUERRA MODERNISSIMA

Um aeroplano allemão obrigado a cahir nas trincheiras francezas perto de Soissons — o terceiro em 24 horas, victima d'essa preoccupação caçadora da modernissima guerra.

quasi sempre, um espião? A prova, temol-a na Belgica; e como na Belgica hospitaleira, se amanhã tivermos de entrar na guerra, vós os vereis, á frente do exercito inimigo, para que melhor elle possa atacar as nossas cidades e destruir os nossos lares! Louvain, Malines, Reims constituem tristes exemplos que devemos meditar. Italianos, cuidado; não percaes de vista os allemães!"

HOMENAGEM AOS MORTOS

A municipalidade franceza de Bagnois-sur-Céze, Gand, tomou como outras, a seguinte resolução:

"Querendo dar ás familias dos que morreram pela patria uma consolação permanente na sua dôr;

Desejando deixar, como exemplo, ás gerações futuras, os nomes dos Bagnolezes que nesta guerra se distinguiram de um modo particular;

Dirigindo uma commovida e respeitosa saudação de reconhecimento aos chefes e soldados do nosso valente exercito;

Resolvemos que, terminada a guerra, se coloque na "mairie" uma placa de marmore com o nome de todos os habitantes da communa que morreram no campo de honra;

"Que o nome de cada official ou soldado, natural da communa, citado na ordem do dia do Exercito, seja dado a uma avenida do passeio do Mont-Cotton, gravado numa placa."

O ATAQUE AEREO A' INGLATERRA, SEGUNDO O CONDE ZEPPELIN.

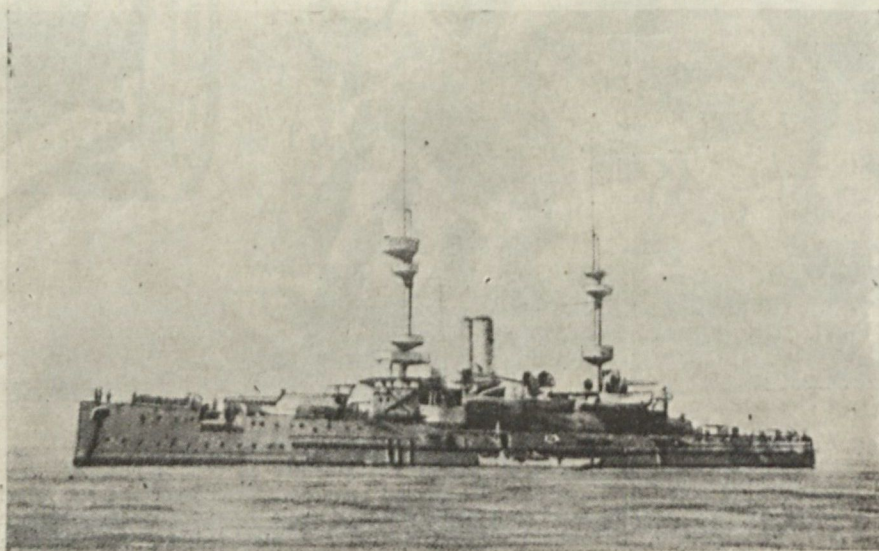
O *Daily News* transcreve a entrevista que o secretario do conde Zeppelin concedeu a um redactor do *Constanze Nachrichten* e em que disse textualmente: — "A nossa esquadra aerea dispõe actualmente de mil trezentas e sessenta e seis unidades das quaes trinta e seis são dirigiveis; mas em julho proximo poderemos dispôr de dezeseis dirigiveis blindados aperfeiçoadissimos, com capacidade para levar a grandes distancias até duas toneladas de materias explosivas e para emprehender as mais demoradas viagens. O conde Zeppelin está com o seu plano de ataque á Grã-Bretanha perfeitamente preparado. Esses ataques serão feitos simultaneamente por flotilhas de cinco dirigiveis cada uma, agindo em completa independencia. E' possivel que esses ataques tenham começo em agosto proximo.

AS PREVISÕES DE VON DER GOLTZ

Tratando da eventualidade da chegada das forças alliadas ás portas de Constantinopla, escreve o correspondente militar do *Times*:

"Evidentemente, não se póde, desde já, dizer o que succederá. Se os turcos dispuzerem ainda de menor parcella de senso commum, virão ás bôas, renunciando á alliança fatal que os levou á ruina. Caso contrario, reunirão o seu exercito ás portas de Constantinopla — ou tão perto d'ellas quanto lh'o permitta o nosso fogo — e esperarão o momento azado para atacar as tropas que desembarcarmos. Nós, então, alliados, desembaraçar-nos-hemos das defezas do Bosphoro e cortaremos aos turcos da Europa toda e qualquer communicação com a Asia...

Von der Goltz escrevia, ha annos, que a chegada da esquadra britannica defronte de Stambul seria fatal á Turquia e perturbaria todos os seus preparativos de guerra. Por uma ironia da sorte von der Goltz está agora em Constantinopla para ver realizarem-se as suas previsões."

GUERRA NO MAR: AS VICTIMAS

Couraçado inglez *Ocean*, posto a pique quando forçava o Estreito dos Dardanellos

O TROVADOR BRAZILEIRO NO RIO DA PRATA

"A proposito da viagem do chanceller brazileiro ao Rio da Prata, jornaes de Buenos Aires opinaram que para complemento da missão de paz o Brazil podia perdoar a divida ao Paraguay e reduzir as tarifas da importação do trigo argentino". — *(Dos telegrammas)*

LAURO MULLER:

Do Brazil apaixonado
Espontaneo Embaixador,
Eis-me aqui a suspirar
El A. B. C. del amor!

Nossa paz consolidada
Pelo muque productor
Só encontra um echo firme
Nel A. B. C. del amor.

E nossa voz collectiva
Nossa fé e nosso ardor,
Só serão uma potencia
Con A. B. C. del amor.

Zé Povo: — O nosso chanceller é um trovador insinuante, encantador! *As muchachas* derretem-se por elle, e o idyllio sul-continental promette prolongar-se até o infinito...

A Argentina: — Es bonito tu canto, pero, para completar la serenata me gustaria que cantasses tambien estas dos cantigas de mi predileccion.

A Paraguaya: — Pero, vecina, que tiene Ud. que ver con la deuda que yo tengo com el Brazil? Estas cozas solo a nosotros interesam e no por eso somos menos amigos...

Todos: — Abajo la conflagracion! Viva el Brazil e la paz continental! Caramba!

OS NOSSOS BRAVOS SOLDADOS

Guarnição de uma trincheira na Villa de Canoinhas, pelos: 1) Sargento Pergentino. 2) Sargento Vianna. 3) Cabo Paulino. 4) Cabo Secundino. 5) Anspeçada Milton. 6) Anspeçada Medeiros, todos pertencentes ao 56° Batalhão de Caçadores, que esteve em operações no Contestado.

"O MALHO" SPORTIVO

FOOT-BALL

Realisou-se domingo ultimo, o primeiro *match* do campeonato de 1915, e que foi disputado entre o Club de Regatas do Flamengo e o Rio Cricket.

O jogo foi muito movimentado, e com surpreza geral o campeão de 1914 empatou com o Rio Cricket por 2 a 2 *goals*.

Quanto aos *teams* que se apresentaram em campo, estavam assim constituidos:

Flamengo.

Abena
Nery—Antonio
Curiol—Parra—Gallo
Orlando — Sidney — Borgerth — Riemer — Paulo
Calvet II — Challis — Reid — Masson — Monk
Neville — Whitlou — Tulk
Waddell — Olive
Edwards

Rio Cricket.

Actuou como *referee* o conhecido *foot-baller* Dr. Belfort Duarte, do America Football Club, que agiu a contento geral.

—

Fluminense "versus" S. Christovão

Segunda-feira (3), realizou-se o segundo *match* do actual campeonato, e que teve logar no campo do Fluminense Foot-Ball Club.

A victoria coube ao Fluminense com o *score* de 3 a 1 *goals*, mas, é digno de menção o jogo desenvolvido pelo S. Christovão, que apresentou um *team* trenadissimo e com probabilidades de fazer bôa figura entre os melhores concorrentes.

O *referee* d'esse encontro foi o Sr. Sidney Pullen, do C. R. Flamengo.

* * *

O BOTAFOGO EM S. PAULO

Pelo nocturno de luxo, chegaram segunda-feira ultima, de S. Paulo, os *pleyrs* do Botafogo Foot-Ball Club, que foram a Paulicéa disputar dous *matchs*, contra a Mackenzie College e C. A. Paulistano.

Segundo noticias dos jornaes de S. Paulo, os *matchs* foram bem disputados, tendo sido o Botafogo derrotado pelo Mackenzie por 2 a 1 *goals*, e empatado com o Paulistano por 1 a 1 *goal*.

* * *

OS "MATCHS" DE AMANHÃ

No *field* do Rio Cricket em Icarahy realiza-se amanhã o 3º *match* do campeonato da Liga Metropolitana, e que será disputado entre o Rio Cricket e o Botafogo.

Dada as condições de *training* dos *teams*, é de prever uma grande concorrencia ao campo de Icarahy.

A 4ª prova será disputada pelo Flamengo e Fluminense e realizar-se-á amanhã no campo da rua Guanabara.

Os encontros entre os dous clubs acima são sempre cheios de peripecias emocionantes; o de amanhã terá desusada importancia, devido ao relativo equilibrio de forças dos *teams* disputantes.

2º "team" do Guarany F. B. Club, de Campinas—Estado de S. Paulo. E' o actual campeão campineiro

S. Paulo e Rio F. B. C.—"Team" vencedor do Campeonato da Liga Sportiva de Foot-Ball, pelo "score" de 2 a 0

Juiz de Fóra — Dante Zanetti, Arthur Montrezor e Othelo Roci, "foot-ballers", d'essa cidade mineira.

VILLA ISABEL F. C.

O Villa Isabel, o distincto Villa Isabel, festejou domingo ultimo, seu anniversário, e, para commemoral-o, inaugurou sua séde social, no Boulevard 28 de Setembro.

Foi uma festa distincta a que compareceu uma sociedade fina e elegante.

O vasto palacete tinha o aspecto alegre que deve existir quando se trata de sport e as senhoritas que emprestavam á festa todo o encanto de sua graça, vinham emprestar á solemnidade a alegria que se poude constatar.

Grupo de socios do Alagôa Grande Foot-ball Club

Um bem organisado concerto, deu inicio á festa, tendo nelle tomado parte distinctos e apreciados musicistas.

Findo este, foi offerecida uma taça de "champagne", aos presentes, tendo por essa occasião, o Sr. Alberto Silvares, digno presidente do club, agradecido o concurso dos que lhe auxiliaram e á presença dos representantes das sociedades congeneres e bem assim á imprensa.

A esse brinde, responderam os representantes de varios clubs, entre os quaes o Sr. Belfort Duarte, pelo America F. C.

A saudação á imprensa foi agradecida pelo nosso redactor em nome desta.

A festa, com a mesma animação do inicio se prolongou até alta madrugada, não tendo tido descanço os numerosos pares, que com toda a alegria e graça se entregavam á dansa.

CATTETE "VERSUS" SPORT CLUB BRASIL

Realisa-se em 23 do corrente uma encantadora festa, que será levada á effeito no excellente *ground* do Andarahy Athletic Club. Na parte sportiva haverá dous *matches* de *football*, um entre os *teams* do Navarro F. Club, *versus* Oceano F. Club e outro entre os primeiros *teams* do Sport Club Brasil e, provavelmente, contra o Cattete F. Club, ambos da terceira divisão da Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

Para este jogo dos *teams* de terceira divisão, o nosso prezado collega do jornal "A Republica" offerecerá um riquissimo bronze.

Esse premio será offerecido por intermedio da Liga Metropolitana.

A renda da porta d'esta festa reverterá em beneficio dos "Albergues Nocturnos", do qual é thesoureira Mme. Gaby Coelho Netto.

Não será de estranhar que sirva de *referee* o Sr. João Miranda, da Liga Metropolitana.

TURF

JOCKEY-CLUB

GRANDE PREMIO REPUBLICA ARGENTINA —CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL

Scamp—Calepino

Foi, sem contestação, um bella reunião a de domingo ultimo no prado de S. Francisco Xavier, no qual disputava-se o "Classico Prefeitura Municipal" e o "Grande Premio Republica Argentina", este instituido pelo Jockey-Club Argentino aos platinos de 2 annos.

As honras do dia couberam ao distincto "turfman" general Pinheiro Machado, que levantou com o excellente cavallo platino Calepino o "Classico Prefeitura Municipal", e o Dr. Alfredo Novis que teve o prazer de ver triumphar o seu *pupillo*, o bello tordilho Scamp, que evidenciou boa classe, taes as qualidades de "racer" demonstradas durante a carreira.

Scamp nasceu em 1912, na Republica Argentina, é filho de Le Samaritain e Seringe e foi dirigido magistralmente pelo jockey Michaes.

A segunda collocação nesta importante prova foi obtida pelo lindo potro Guido Spano, de propriedade do Dr. Tobias Machado, dirigido por L. Araya..

Os outros pareos tiveram por vencedores:

No 1°, Estilhaço, (D. Suarez); no 2°, Magnolia (Marcellino); no 3°, Parade (R. Cruz); no 4°, Helios (Le Mener), e no 7° e ultimo Minas Geraes (L. Junior).

O excellente divertimento terminou cedo e o resultado foi bem lisongeiro, pois o movimento da casa das apostas attingiu a somma de 117:598$000.

A corrida extraordinaria

Esteve bem animada a corrida extraordinaria realizada segunda-feira passada, feriado nacional, apezar de algumas irregularidades occorridas.

Foram vencedores em 3 pareos dos sete que se compunha o programma tres perdedores da vespera, isto é, os favoritos.

D'esta vez, porém, lograram o vencedor

O crack Heredia, novo pensionista do Srs. Dr. Metello Junior e J. Pereira, que, em Buenos-Aires, levantou os Classicos Estados U. do Brazil e Primavera e varias outras importantes provas.

O explendido Scamp, (Michaels) de importação do Sr. Carlos Coutinho e propriedade do Dr. Alfredo Novis, vencedor domingo ultimo do Grande Premio Republica Argentina, de 19:000$000.

NOTICIAS PHOTOGRAPHICAS DA GUERRA

Um grupo de soldados francezes, no Aisne. Antes de partirem para as trincheiras, fazem uma pequena "festa", para não pensarem na morte... O que está assignalado é um brazileiro e chama-se Aleixo Lamothe.

com a mesma facilidade com que perderam, batendo os laureados do dia 2, num "canter" e em *companhia de gente melhor*. Estavam *dispostos!!*

Eis o resultado das carreiras:

1° pareo — Em 1° logar Conquistadora (Domingos Ferreira), em 2° logar, Clarim (L. Araya.)

2° pareo — Pretty Polly (J. Coutinho); em 2°, Atlas (D. Ferreira).

3° pareo — 1° logar Make Money (D. Croft); em 2° Carovy (Torterolli).

4° pareo—1° logar Parade (R. Cruz); em 2°, Wolf's Lad (D. Suarez).

5° pareo — 1° logar Maipú (L. Junior); em 2°, Carilda (R. Cuypers).

7° pareo — 1° logar Flamengo (D. Ferreira); em 2°, Princesse Cresson (Marcellion).

Logo depois de realizado o 5° pareo, vencido por Maipú, procedeu-se a leilão do vencedor, que foi adjudicado pelo seu proprietario, o conde de Carapebús, pela quantia de 2:810$000.

As corridas terminaram cedo e o movimento geral da casa da poule foi de...... 99:814$000.

E nada mais occorreu digno de nota.

DERBY-CLUB

Realiza amanhã esta estimada sociedade sportiva mais uma corrida com um programma composto de sete bem organisados pareos.

Faz parte d'este programma o "Grande Premio Initium", para animaes nacionaes de 2 annos, na distancia de 1.600 metros e com o premio de 5:000$000.

Entre os concorrentes acham-se alistados Interview e Energica, já laureados, além de outros que ainda não figuraram, mas que promettem.

Com taes elementos é de esperar boa concurrencia e desenlaces emocionantes.

ENRIQUE RODRIGUEZ

Na corrida do dia 3, no prado Fluminense, o general Pinheiro Machado contractou para o seu Stud os serviços do sympathico jockey chileno Enrique Rodriguez, que, este anno, já levantou, em e, no Rio, o *Classico Outomno*, relevando-se um profissional competente, calmo e energico, ao mesmo tempo.

Empregado numa coudelaria importante, como é, incontestavelmente, a do illustre senador riograndense, Enrique Rodriguez terá margem para mostrar de um modo mais amplo os seus recursos, e estamos certos de que, dentro em pouco tempo, o jockey chileno será contado entre os melhores do nosso turf.

VARIAS

Falleceu, ha dias, em Pelotas, victimado pela tuberculose, o jockey riograndense Domingos Soares, que se tornou popular no nosso turf pelas brilhantes victorias que alcançou com o valoroso Condor, nas grandes provas de 1913.

Domingos Soares morreu muito joven e foi victima da vida desregrada que passava, na inconsciencia dos seus verdes annos.

—Em busca de melhoras para a sua saude, partiu terça-feira ultima para Guaratinguetá, onde permanecerá trinta dias, o estimado *turfman*, Sr. Adjalme Corrêa, nosso prezado collega de imprensa

EM POSIÇÃO... OBJECTIVA!

1) José Reis, 2) Antonio Barbosa, 3) Francisco Machado, 4) Gonçalo Teixeira, 5) Raymundo Feitosa e 6) Aluizio Nogueira — garbosas praças da 1ª Companhia Isolada de Caçadores, no Piauhy, de onde tiveram a gentileza de nos comprimentar.

A luta no Contestado ainda não está de todo acabada.
Aquillo parece mesmo um formigueiro e o illustre general Setembrino não sabe mais que formicida empregar contra os fanaticos...

A policia resolveu installar um posto de actividade no morro da Favella.
Aconselhamos curar-se a ferida do cão com o pello do mesmo cão, isto é: fazer-se o policiamento da Favella com os proprios facinoras que alli moram...

Proprietarios: — Então, Sr. prefeito! Ou pintarmos as casas ou multa de duzentos mil réis? Mau!... mau!...
Rivadavia: — A bôa justiça começa por casa: eu tambem pinto...
Proprietarios: — Pintar o sete custa menos do que pintar casas...

A Italia e a Austria ainda não entraram em accord..
Parecem e não parecem dispostas a brigar.
E' como no conhecido jogo das cadeiras: ainda não chegaram a se encontrar cara a cara.
Quando isso fizerem são capazes de fugir uma da outra com medo das respectivas caretas...

REPORTAGEM DA GUERRA

Gen. Lindenquist — Principe Eitel — Gen. V. Einem — O Kaiser — Maj. Bismarck

O IMPERADOR GUILHERME NO QUARTEL GENERAL DE VOUZIERS, EM FRANÇA

MISSÃO BAUDIN

Visita do senador Baudin e sua esposa ao Dispensario da Irmã Paula, a santa senhora que se constituiu entre nós o grande amparo da pobreza envergonhada. Mr. Baudin é o que está precisamente ao centro.

FESTAS INTIMAS

Grupo tirado na residencia do nosso amigo e constante leitor Sr. Manuel Vicente Tavares, em Santa Thereza, por occasião do anniversario de seu filho mais velho Carlos Vicente Tavares.

Ao J. Marques (Cantagallo):

A incerteza amarga como o fél e corta como o punhal. Amar sem ter certeza de ser correspondida, é soffrer agruras cruéis e perecer no insondavel oceano da duvida!... — Lilias de Puysaie (Barão de Aquino)

*

A' senhorita Hortencia Campos (Barra do Pirahy):

Uma alma sem fé é um corpo sem vida. A fé é o baluarte, o guia sem medo, o escudo sereno e invencivel onde se esboroam os ataques maldosos e tigrinos do mundo — esse tumultuar de paixões de milhões de aspectos e variadas fórmas, esse fervilhar incessante e inconsciente de intrigas, de maldades, de manhas, de hypocrisias e mentiras. E' o nosso defensor contra as tentações do Mal. E' o nosso bom anjo da guarda que nos preserva das attracções mentirosas e más d'este mundo falso e inconsequente. Ella nos alenta e conforta quando estamos prestes a fraquejar. Coragem, e prosegui de cabeça erguida! Desprezae os motejos da inveja que ulula a vossos pés!... — Surelle C. da Rocha (S. João d'El-Rey)

*

A alguem:

Sympathisava comtigo, tu... parecias sympathisar commigo.

Entretanto, nunca nenhum dos tempos do verbo amar foi conjugado entre nós... Um dia, deste-me sem esperar dous beijos na mão. Um é signal de respeito; e dous?!... Meus olhos indagadores olharam os teus grandes olhos tristes...

Passados dous dias, desconfiando, sabes de quem, aviseite que invejosos te contariam cousas falsas a meu respeito, e tu crêste, pois me respondeste logo após:

— Adeus! até nunca mais!

Nunca pedira a tua amizade, mas, inexperiente, não conhecia a deslealdade; é por isso que, hoje, emquanto ris alegre, eu nunca mais esquecerei o beijo traidor que, sem esperar, me déste na mão... — Ena Saro

*

Está conforme — LA BLONDE

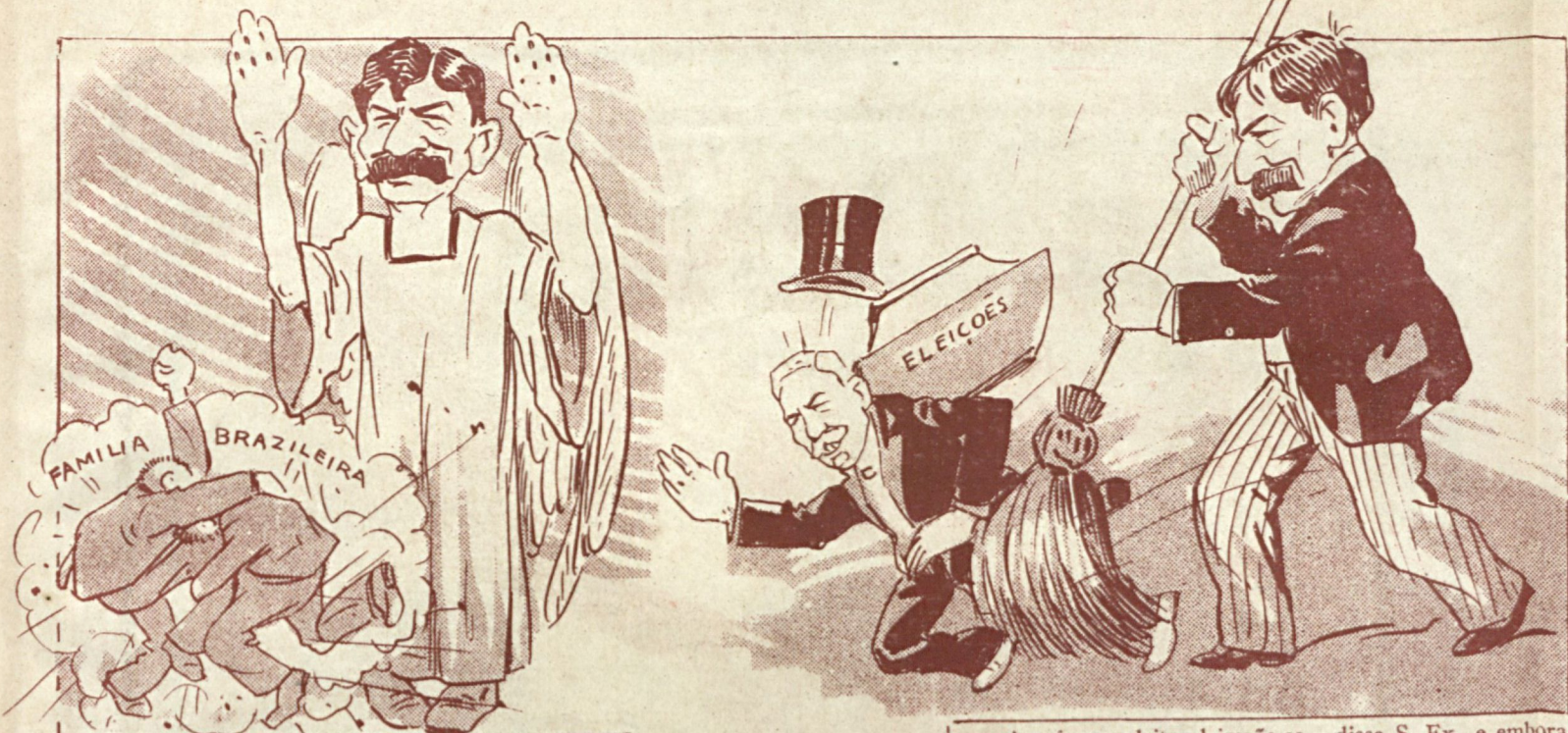
ANARCHISMO E POMADA

Ella: — Em vez de andarem a tratar da guerra na Europa, seria muito melhor que tratassem da nossa vida, cada vez mais guerreada por toda a casta de inimigos...

Elle: — Sim. Mas se a gente mette o bedelho nas cousas nacionaes é considerado anarchista. Ao passo que tratando das cousas estrangeiras...

Ella (*interrompendo*): — ...faz figuração pomadista!...

REMINISCENCIA DA BAMBOCHATA—Um aspecto serio da comedia eleitoral do Districto Federal, ora em depuração no Senado e na Camara. A scena passou-se na secção do 2º districto, secção da rua Affonso Penna.

SALADA DA SEMANA

Em longa e substanciosa mensagem, o presidente da Republica inaugurou o novo Congresso. Começou por dizer, que tudo faria para trazer a paz á *familia brazileira* e conjugar os politicos separados por dissenções politicas.

Esta doce illusão, o Sr. Wenceslau póde estar certo de que nunca a verá realizada. Está na massa...

A reforma eleitoral impõe-se — disse S. Ex., e embora a phrase não seja nova, a intenção, guiada com energia e força de vontade, poderá trazer beneficios e acabar com o *rapadurismo eleitoral!*

Deus o ajude!

A tarifa aduaneira, mãe legitima do contrabando, soffreu tambem uma ameaça de morte por parte do Sr. presidente.

As relações exteriores estão num verdadeiro idyllio continental, e neste andar os exercitos sul-americanos acabarão fazendo *crochet*...

O negocio é realmente sério na parte da situação financeira. Nesse ponto S. Ex. pinta tudo pretissimo e a evidencia dos algarismos faz a gente arrepiar-se!... Como remedio unico, aponta-se, geralmente, a emissão de papel-moeda, especie de synapismo *rigolot*, que allivia as dôres da crise, embora causando uma profunda mas saudavel queimadura....

Termina a mensagem, dizendo que, apezar dos pezares, o futuro não póde deixar de ser côr de rosa. Mesmo porque, qualquer que seja o futuro será sempre mais toleravel do que o presente.

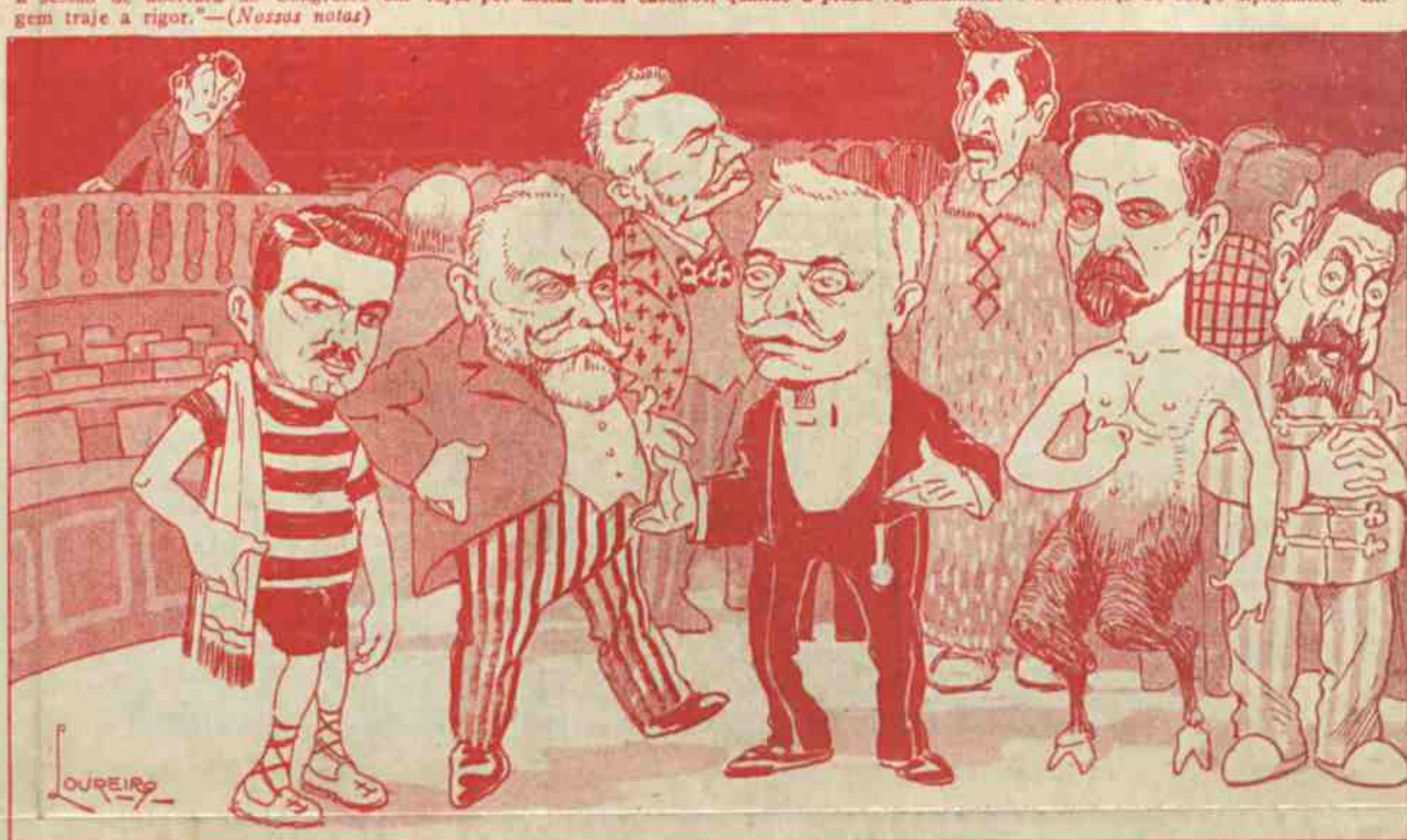
E o futuro a Deus pertence...

RECONHECIMENTO DIFFICIL: JOGO DE EMPURRA

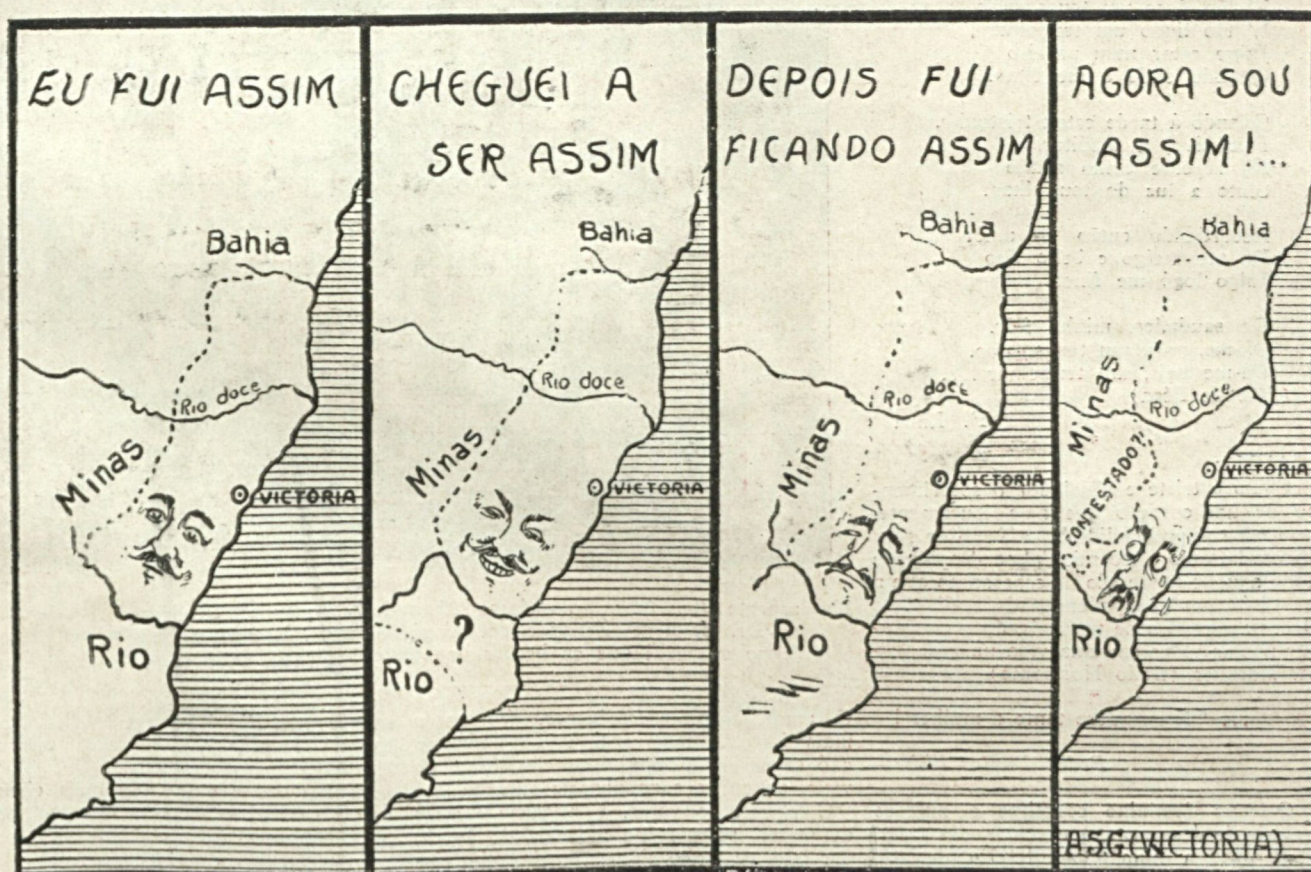
"Cerca de quatro mil operarios reunidos num theatro, a 1 de Maio, enviaram uma mensagem ao Sr. presidente da Republica, telegrammas aos presidentes de Minas e Pernambuco, ao Deputado Antonio Carlos e ao Senador Pinheiro Machado, pedindo o reconhecimento do Dr. Barbosa Lima pelo Districto Federal, como uma homenagem ao talento e á verdade eleitoral. O Senador Ruy Barbosa apressou-se a felicitar o Sr. Barbosa Lima, por esse movimento da opinião a seu favor."—(*Dos jornaes*)

Operariado, Ruy e Opinião Publica: — Com mais um empurrão vae a caixa ao porão!... *Barbosa Lima*: — Caixa d'ossos e d'oculos... *Zé Povo*: — Ossos contra ossos... oculos e barbaças contra a mesma cousa... eis o que vejo por detraz dos bastidores, tocando para fóra o Barbosa Lima... São os defuntos do Rapadura de cambulhada com o Irineu!... Quem vencerá este jogo de empurra?...

COSTUMES DEMOCRATICOS: UM PONTO ACCRESCENTADO AO CONTO

"Os jornaes assignalaram o facto dos poucos Deputados e Senadores—á excepção do casacal Sr. Pedro Borges — terem comparecido á sessão de abertura do Congresso em rajes por assim dizer caseiros, quando a praxe regulamentar e a presença do corpo diplomatico exigem traje a rigor."—(*Nossas notas*)

Zé Povo (da galeria): — Isto é sessão solemne de abertura do Congresso ou baile á fantazia?... Falta de casaca ou pouco caso?... Emfim, podia ser peor!... Imaginem se esta gente resolvesse mostrar ao corpo diplomatico as bellezas *apollineas* que tanto enaltecem a memoria do pae... Adão?

QUESTÃO DE LIMITES ENTRE OS ESTADOS DE MINAS E ESPIRITO SANTO

FALLA O CAPICHABA:

(Synthetico e gracioso desenho enviado por um nosso collaborador, de Victoria).

Postaes Masculinos

Em meu coração, outr'ora, já se ergueu o palacio encantado das illusões, que é hoje uma ruina abandonada, coberta pelas cinzas do desengano.—Luiz da Costa Leite (Piracicaba, S. Paulo)

*

Desviar o assumpto de uma polemica é considerar-se fraco.

*

— Paixão é o desejo difficil ou impossivel de se realisar, que brota no coração humano. — Oswaldo Camara (Paulicéa, Braz)

N. da R. : — Não podemos inserir trabalhos com pseudonymos que nada significam. Por isso lançamos mão do nome. Quanto ao *Esperança*, não serve : tem muita cousa de puro *bestialogico*...

*

A' E. A. :

A Vida é o degredo d'alma. A Vida é a tela infinita das miragens, onde se destaca a turba das Illusões : a Felicidade, o Poder, a Gloria e o Amôr.

A Felicidade não existe ; o Poder é um sonho ; a Gloria é uma chimera ; o Amôr, o doce amôr gerado no cerebro idéalista do Poeta, é a utopia das utopias, é o sonho mais insensato que tem gerado o pensamento humano !—Craymo Uerba (Triangulo Mineiro)

*

A alguem... :

O amôr da moça vaidosa é como a ligeira nuvem que passa pelas formosissimas estrellas, sem deixar sequer um residuo de saudade. E' cheio de hypocrisia ; é ligeiro como o pensamento ; é rapido como o relampago e ao mesmo tempo — offensivo... — Jesuino C. N. (Villa Militar)

OS QUE COMBATEM

I) José Severiano da Silva e II) Francisco Salles dos Prazeres, correctos cabos do 54 de Caçadores, que acaba de operar contra os fanaticos, nas mattas do Contestado.

RECORDAÇÕES DE AMOR

Suas mãos presas nas minhas...
Seus olhos presos nos meus...
Minha terna e doce Anninhas
Na terra formou os céus !...

Que nos importava o mundo
Se bem pouco elle nos dava ?
Se no seu seio profundo
Para nós pouco brotava ? !...

Que nos importava a vid
Que a nossa vida negava.
E a nossa pobre guarida
Tão cruelmente cercava ? !

Que nos importava o pranto
Que nosso affecto excluia,
A dôr que envolvia o encanto
De nossa immensa alegria ? !

Nosso mundo era o logar
Que nosso amôr limitava
Para melhor alcançar
A ventura que sonhava !

Como o nauta a sossobrar
Invoca os bens que perdeu,
Invoco aqui o logar
Onde o nosso amôr cresceu !

....

Suas mãos presas nas minhas...
Seus olhos presos nos meus...
Junto á terna e doce Anninhas
Tive as venturas dos céus !

Margem do Taquary, 1912

Leopoldo Amaral

TEU OLHAR

SONETO

E' tão doce um teu sorriso,
E' tão lindo um teu olhar;
Julgo estar num paraiso
Quando estás a me fitar.

Quando á tarde estou tristonho,
Pensativo, a meditar,
De repente como sonho
Sinto a luz do teu olhar.

Recordando então do amôr
Do teu meigo e bello riso
Julgo logo me finar.

De saudades, minha flôr,
Dá-me, pois, um teu sorriso,
Dá-me pois, um teu olhar!...
(Juiz de Fóra)

F. Lima

*

A' M.:
Como é triste e desolador o soffrimento de um coração que ama loucamente, sem ser comprehendido no affecto de seus ideaes! Como sinto minh'alma despida de todo aquelle tenue véo de esperanças que a envolvia, em não podendo vêr realizar as doces aspirações de um noivado e confundir nossas vidas em uma vida unica!...— A. Marques (Bello Horizonte)

*

..."E eu quero tanto a mulher!

Pedro Dantas Filho

O sexo feminino constitue o numero grande de desgraças, que vemos, dia a dia, commover a humanidade! Eu detesto, pois, a mulher!—Americo Vespucio Salgado (Itapagipe, Bahia)

*

A alguem:
O amor que eu te consagro é tão profundo e me tráz numa afflicção tão caustica, que muita vez arrependo-me de te amar tanto.
Mas, que fazer?... A paixão impera e manda e o coração obedece sem reflexão. O amor, quando é sincero, domina o mais forte, o mais voluvel dos homens, e é capaz de arrastal-o ao desanimo, ao vicio, ao crime e ao proprio suicidio!
O ciume, ás vezes, é a causa d'estas desgraças, porque é a assencia do amor; por isso, eu tenho ciumes de ti, tenho ciumes até d'essa brisa que vai, meiga e subtil, brincar com os teus cabellos, tenho ciumes até da Imagem santa e Bemdita de Jesus, que trazes pendente do pescocinho de anjo.—A. R. Reychmann.

*

Rara a excepção em que o homem sobrevive, violando as leis e o curso regular da natureza.
Em ultima synthese, a intervenção forçada contra ella é sempre repellida, e castigados severamente os seus contraventores.
A morte é a expressão mais eloquente d'esse castigo.—Messias Fonseca (Annapolis, Sergipe)

Está conforme.

C. P.

NA TERRA DOS SRS. WALFREDO E EPITACIO

Um aspecto do Club Carnavalesco Abanadores, quando no elegante pavilhão da rua Dr. Apollonio Zenayde, em Alagôa Grande, Estado da Parahyba. Foi pelo ultimo carnaval que os heróes da *abanação* deram esta *sorte*...

O COMMERCIO NOS SUBURBIOS

Parte do pessoal do "Armazem Progresso", de Bangú — Districto Federal — da firma Franco & Irmão. Sentados: Antonio Mercadante e Christalino Bastos. De pé: Luiz Amorim, Francisco Macedo, Manuel Victorino e Souza Junior.

O QUE E' A GUERRA

Ao Araujo dos Santos:

Excommunhão do Bem, — apotheose da Dôr
Epopéa do Mal em furia concebido,
A guerra é a execração ; é o povo convertido
Em féra;—é a barbaria, é o crime, a insania, o horror!

E' o tumulo da Paz! E' o Direito vencido
Pela Força brutal: — é o tragico fragor
Dos canhões implantando o imperio do Terror...
E' o diluvio do Sangue em borbotões vertido!

E' a inconsciencia humana impavida vibrando!
E' a Civilização exanime, tombando...
E' a agonia do fraco e a intrepidez do forte!

E' o desvario... é a sêde equanime de gloria;
— Luz, e mancha fatal ás paginas da Historia—
E' a retrogradação de tudo para a Morte!...

AUSTRICLINIO QUIRINO

Pernambuco (Limoeiro)—1915.

O NOSSO AMOR

E' morto o nosso amôr. O nosso amôr morreu
Aos primeiros clarões de um sonho indefinido;
A' campa do abandono o nosso amôr desceu
Sem um pranto sequer e sem nenhum gemido.

E' morto o nosso amôr... Não mais te escreverei...
Eu que sempre te quiz e que sempre te amei
Vou viver tristemente a sós, abandonado
De ti, do teu affecto acerbo, inanimado...

Tudo o que em ti floresce e canta e geme e chora
Entre scintillações de sonhos e de aurora,
São mentiras fataes de triste realidade
Que despontam, sorrindo, em tua mocidade...

Nunca mais! Nunca mais eu viverei ditoso!
Não sabes comprehender um coração bondoso
Que só por ti palpita e só por ti padece
Em contorsões de dôr e contorsões de prece!

Sem te ouvir, sem te vêr, vivi sempre te amando
Cheio de crença e amôr e cheio de ventura,
Para só me ficar o veneno nefando
Da triste ingratidão e da cruel tortura!

O' desengano atroz! O perfida ironia!...
Depois de soffrer tanto em ancias de agonia,
Por ti assassinado e por ti opprimido,
O nosso amôr morreu sem nunca ter vivido!...

SAMPAIO JUNIOR

Rio, 27—4—1915.

METAMORPHOSES...

Em meio já da curva do Caminho,
Caminho extremo, de Tristezas cheio!...
Sonhos desfeitos, Illusões d'arminho...
Brancas phalenas, vaporoso enleio...!

Lyrios do valle, polychromas flôres...
Da cornucópia de minh'alma exul,
Cêdo murchastes, derribando Torres
De um velho Templo d'um Paiz azul...!

. . . .

Metamorphoses...! Um luar antigo,
De Plenilunio, em branco Cemiterio...
Mas eu—prostrado em lugubre jazigo—
Só vejo em tudo um funeral Mysterio...!

ASTOLPHO FLANKLIN

Itabira—Minas—915

EMILIETA

Para Benedicto Salgado

Eis-nos a bordo. Emquanto o sol escalda,
Seu vulto de anjo com o olhar eu sigo.
Que a loira cabecinha lhe engrinalda
O ondulado cabello côr de trigo.

A' viração marinha ella desfralda...
Vê-me e contente vem brincar commigo,
E em mim fitando os olhos de esmeralda,
Diz-me a sorrir: — Quero casar comtigo...

Vamos, meu noivo, á branca capellinha
Que na encosta d'aquelle monte vemos?
E eu dizia, affagando-lhe a mãosinha.

E as fórmas do seu rosto, alvas, redondas:
— Sim! minha noiva pequenina... iremos
De braço, caminhando sobre as ondas...

Rio Grande do Sul.

JOINVILLE SEABRA BARCELLOS

SONETO

"Não se deve destruir o sonho alheio."

Sem saber como, pelo mundo andamos
A olhar o céu, a nuvem que passasse
A terra, o mar, os florescidos ramos,
Fieis á sorte e ao meu amôr fallace.

A' tarde, a ouvir a voz dos gaturamos,
A Deus, calada, e sem traição na face,
Pedia que dos sonhos que sonhamos
Inteiro ao menos um se conservasse.

Mas quanta vez o pranto me não veio!...
Quando ajoelhado o via ao pé de mim,
Com tão sincero e supplicante anceio!

Amôr que me inspirasse não, mas sim
A compaixão, que me sangrava o seio,
Por vêl-o humilde e vêl-o crente assim!

DOLORES SÓ

SALOME'

Envolta em brancas gazas vaporosas,
Depois de terminada a ardente dança,
A sonhar com visões voluptuosas,
Junto a uma ancilla, exhausta ella descança.

Passo a passo, ante as côrtes magestosas,
Impassivel, um negro escravo avança...
E, escorregando em pétalas de rosas
O argenteo prato sobre o sólo lança

Róla a cabeça de João Baptista...
Salomé, delirante de anciedade,
Cheia de magua cerra a negra vista...

E, em dolorosas lagrimas banhada,
Num longo beijo pleno de saudade,
Beija-lhe a fria bocca ensanguentada!

S. Paulo, 1915.

JOSE' DE FIGUEIREDO SOBRAL JUNIOR

Ricordi d'infancia
Valzer
Eugenio Perri
RIO
Introd.
rit.
Valzer
Fim

p
pp
pp
p
sfrz

A verdadeira lenda de Fausto

O licor de juventude ? Por vida minha !

E' o QUINIUM LABARRAQUE!

O uso do Quinium Labarraque na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desappareccem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto a confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela edade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e por consequencia, da sua efficacia.

Agentes geraes — Méghe & C. — Rua da Alfandega 93 — Rio de Janeiro

MARCA REGISTRADA

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 114—Rio de Janeiro
S. Paulo: BARUEL & C.

1915

2· TORNEIO — MAIO e JUNHO

Premios para 1· e 2· logares

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 39

2—1—Na prisão da Penha, estava a ave.
Odnama Schweitzer

2—1—O rei do Lacio tem muita cousa de elegante.
Pichote Cearense (Fortaleza, Ceará)

2—1—No corpo e na floresta encontrarás este peixe.
Plenilunio (S. Paulo)

2—3—O rei das riquezas tem, na aristocracia, o verdadeiro nome dos homens ricos.
Osfanno Liovarrie (Bahia)

Ao Samsão:

1—2—Não fallo no anil.
Octavio Brito

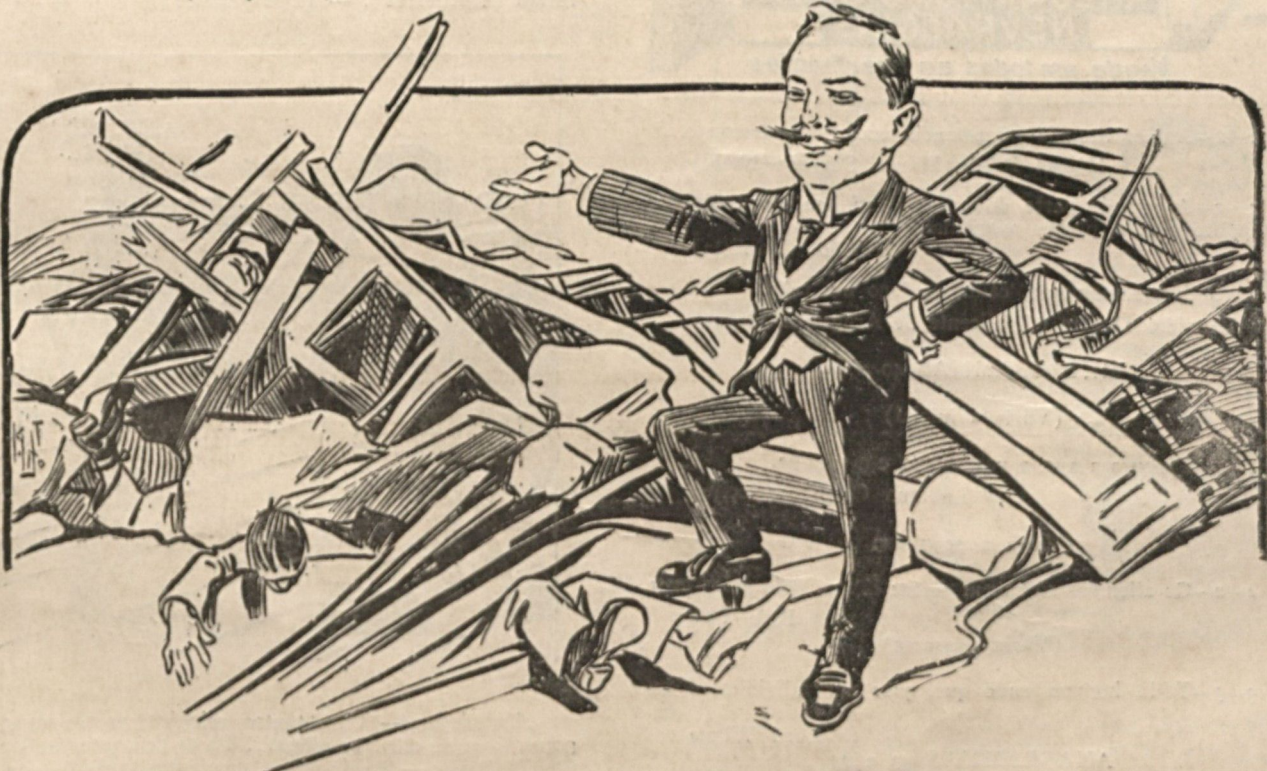
FESTAS INTIMAS

Grupo tirado na residencia do Sr. Genesio Gomes, guarda-livros d'esta praça, por occasião do anniversario natalicio de sua esposa.

2—1—Numa arvore da China, em roda de um galho, vi vôar o morcego.
Marianto (Carrancas, Minas)

ARAPUCAS ARCHITECTONICAS: unica defesa possivel

"Desabou o palacete Villino Silveira, que estava sendo construido na Praia do Russell. Morreram quatro operari[os] e ficaram gravemente feridos seis.

"Diz-se na vizinhança que já se temia que qualquer cousa de perigoso ia acontecer com aquella construcção, e, segundo informações, o Sr. almrante Alexandrino de Alencar chamou mesmo a attenção do architecto Virzi para a construcção, que lhe parecia muito pesada, trazendo-lhe o presentimento que ruiria pelo proprio peso. Accrescentam as informações da vizinhança, que aquelle architecto ria-se do susto dos que não entendiam de architectura e de resistencia de materiaes". — (*Dos jornaes*)

O architecto Virzi: — Não entendiam de architectura, nem de resistencia de materiaes... Se entendessem, veriam logo que esta arapuca só agora tinha de cahir, e não quando tiveram os primeiros sustos...

O GRANDE COMMERCIO NO INTERIOR

Em Parnahyba — Piauhy : o importante estabelecimento "Casa Paulista", filial da firma Arthur Lundgren & C. ,do Ceará. Estão presentes : 1) Zacharias R. Nepomuceno, gerente; 2) Bellarmino Guimarães, guarda-livros; 3) Allyrio de Caldas Lopes, auxiliar de escripta; 4) Celestino Perdigão, 5) Zacharias Marques de Hollanda, 6) Carlos Marques de Souza, 7) Raymundo Marques de Oliveira, 8) Lauro Cavalcante Sampaio, auxiliares.

1—2—A condemnada na estancia encontrou descanço.
Miguel R. de Moura Soares (Natal)

1—2—A grande parte do oceano está em quarto logar; em quinto está a planta medicinal.
Murillo (Paulista)

1—1—Neste momento, cahiu no laço um rei.
Leonidas Duarte (S. Vicente de Araguaya, Goyaz)

METAGRAMMAS 40 a 42

(Varia a inicial)

4—4—Procura a ave, a vestimenta e a vazilha.
Labinna Oriebir (Recife)

(Varia a segunda)

4—2—Os allemães só sabem dizer: lá vae *bala* pelos *ares*.
Pick Tick

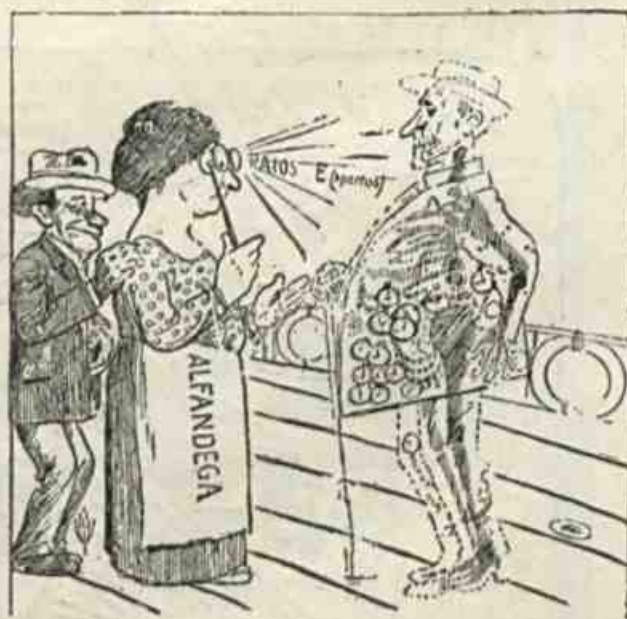
(Varia a quarta)

5—3—Todo homem rude que quer ser adivinho, é infeliz.
Lord Wimia

ANAGRAMMAS 43 e 44

2—Quem reprime este povo errante ?
Pae João (Bebedouro, S. Paulo)

A PROPOSITO DE CONTRABANDOS

"Um contrabando ha dias descoberto, destinado a uma conhecida casa de joias, poz em fóco outros contrabandos do mesmo genero e para a mesma casa, que em tempo não foram descobertos". — (*Dos jornaes*)

Alfandega: — Com tantos relogios, parece-me que chegou a hora de abrir os olhos... Basta de contrabandos !

Zé Povo: — Tarde piaste, mas antes tarde do que nunca... Só o meu contrabando é que tu não és capaz de descobrir... Entretanto, sinto que elle existe porque estou com o estomago a *dar horas*...

TRISTE!

Do Sr. Luiz Casias de Oliveira, carcereiro da cadeia de Rio Negro — Estado do Paraná — recebemos o original da gravura acima, com a seguinte legenda:

"Offereço ao *O Malho*, a photographia de Sebastião João Gomes, vulgo *Canundá*, que, no dia 27 de Julho do anno passado, em estado de loucura, assassinou, a olho de enxada, uma sua filhinha de 4 annos de edade, depois de a haver feito passar tres vezes em um monte de brazas.

Consummado o crime, pegou numa viola e começou a tocar e a dançar á roda do cadaver da pobre creancinha, dizendo que era para salvar a nova guerra... Este individuo, ao ser preso, resistiu valentemente, e era amigo do livro de São Cypriano."

7—2—Mulher não, senhora.

La Gigolette

CHARADA SYNCOPADA 45

3—2—Bebida dentro da vazilha.

Mel Ado (Bom Jardim)

CHARADA NEO-BISADA 46

2—3—ZE tem uma fita para a devoção.

Lace (Magé)

CHARADAS CASAES 47 a 49

5—Sempre foi planta predilecta do imperador romano.

Matuto de Bujuru' (Bujuru')

2—Procuro!... mas qual!... nem dinheiro!...

Manequinho

3—Vi uma corda ao pé da obra de fortificação.

K. Taldi Udson (Bom Jardim)

CHARADAS ANTIGAS ENIGMATICAS 50 e 51

Retribuição ao bello trabalho de Mario N. T., a mim generosamente offerecido:

Se eu fosse masculino, pediria
Joias e beijos, beijos e perfumes;
Versos e madrigaes inspiraria,
Causaria desejos e ciumes;
Seria "eburneo" "esculptural" "divino"
Se eu fosse masculino... } 2

Feminino, eu seria—cruz Tinhoso!
Um duello sem treguas e sangrento,
Que á maldade de alguns serve de goso
E á torpeza de outros de provento.
—Deshumano espectaculo mofino
Se eu fosse feminino! } 2

A NOSSA NEUTRALIDADE

"Só depois de cinco dias em nosso porto é que o cruzador inglez *Bristol* entrou para o dique. Entretanto, o prazo regulamentar do decreto de neutralidade é de 24 horas de permanencia em qualquer porto". — (*Nossas notas*)

Ella: — Podem dizer de mim o que Mafoma disse do toucinho... Mas hão de confessar que eu sou bem uma Neutralidade para inglez vêr...

A ser dos alvos linhos, e espelhante,
Prefiro ser de rendas perfumadas;
E, em gargantas bellissimas, de fadas.
Ostentar minha graça petulante.

Mustaphá

Quem é o que diz a primeira—2
Nunca a segunda pratica—2
E procede da maneira
Que o todo, collega, indica!

Jubanidro (Santos)

METAGRAMMA ENIGMATICO 52

(Varia a inicial)

10—2— Aquelle que faz a prima,
Embora não a exprima,
Merece bençãos, louvor!
E' alma irmã da bondade
Onde fulge a caridade
Sem ter fóros de favor!

No emtanto quem a segunda,
Do crime, certo, oriunda,
Pratica sem coração,
Merece o nosso desprezo,
Viver deve sempre preso
Coberto de maldição!

Mario N. T. (Santarém, Pará

CHARADAS ANTIGAS 53 e 54

Quando se quer resolver
Um caso muito intrincado,
Pede-se luz e mais luz—2
Até que o "Que" fique achado.

DE CONQUISTADORES A CONQUISTADOS...

"Um dia d'estes a policia deu caça aos "moços bonitos" que dirigiam graçolas ás alumnas da Escola Normal, nas immediações d'aquelle estabelecimento. Os presos encheram uma "viuva alegre", que os transportou para o xadrez". — (*Dos jornaes*)

Que surpreza para esses atrevidos *gabirús!* Elles, que se *candidatavam* á admiração das gentis normalistas, viram-se de repente conquistados pela *paixão* moralisadora de uma *viuva alegre!* Que pena! Uns moços tão "bonitos" e tão esperançosos!...

VIDA SOCIAL

Consorcio da senhorita Paula Leite Bastos com o commerciante d'esta praça Sr. João de Oliveira, realizado no sabbado transacto; um aspecto do jantar após o acto

JUSTIÇA PRÓ-RATOS!

"A imprensa de Bello Horizonte elogiou a acção energica do administrador dos Correios, que demittiu a bem do serviço publico uma agente suburbana de Diamantina, responsavel por um grande desfalque, e requisitou a prisão dos funccionarios da Agencia do Serro, que acabam de furtar mais de cincoenta contos alli em deposito. Estes funccionarios, porém, obtiveram *habeas-corpus* do juiz substituto seccional." — (*Telegrammas de Bello Horizonte*)

Dr. Felippe Brandão: — Desaforo! Patifaria! Não admitto ratos nos Correios! Casco o pau em tudo!

Habeas-corpus: — Alto lá, menino! Já não é pouco você ter amarrado ao poste difamatorio uma ratazana de saias! Contente-se com isso, e deixe que os outros ratos se defendam, soltos, do seu porrete! Eu assim o quero!...

A voz do povo: — Bonito! Duas vezes roubado: no dinheiro e no gostinho de vêr os ratos na ratoeira!...

Resolver sem luz um caso,
E' cousa que faz horror—3
Porque sem luz nada faz
O litterato ou Doutor.

Sómente quem é tapado
E o mal na bola reluz,
Que póde ter, como tens,
Tão grande aversão á luz.

Pythagoras (Grão Mogol, Minas)

A' primeira d'entre as tres—1
Longo tempo eu estudei,—1
Vim buscar em Barra Mansa—3
Aqui tambem não achei!

Mas, depois de procural-a
Neste mundo de illusão,
Em Quatis eu fui achal-a
Com certa satisfação!

K. D. T. (Barra Mansa)

LOGOGRYPHOS 55 e 56

Ao talentoso moço Salustiano B. de A. Junior:

Noite chuvosa: compassadamente
Cantava um manso grillo ao pé da mesa,
Era um silencio toda a natureza,—4, 7
Surgiam vagalumes tristemente...

Branca véla em meu quarto tinha accesa,
Fóra procella uivava fortemente,
Gargalhava a coruja feiamente
Sobre o telhado meu. Quanta aspereza!...

Após voltou a madrugada airosa,
Já gorgeava a passarada santa—8, 13, 4, 1, 11
No centro da palmeira alta e frondosa.—8, 9, 10, 11, 12, 13, 14

Nisso, recostando no meu frio leito
Tentei dormir! em vão! a dôr foi tanta,—5, 2, 3, 4, 1, 6, 4, 11,
Que senti desolado ter o peito.

Marcellino Menino (Gravatá)

Ao Zangotão:

Certo amigo, este apóro logogrypho—1, 2, 6, 7, 2, 3, 9
No verso me encadeou para a charada,
E disse-me sorrindo:
— Como aos poucos se faz uma embrulhada!.

E eu vi que o angu' bem mais se complicava.
Pois, que além da farinha, fructo e sal,—8, 9, 8, 9
Havia—quem sonhara!—
Da solfa a escala em canto musical...—4, 2, 1, 1, 2.

Tornemos mais amena esta embrulhada.
Amigo, da-me a planta perfumosa—4, 5, 6, 2, 3, 7, 9
Que enflorescida e olente
Perfume o assumpto e o torne côr de rosa.

BAPTISMO FESTEJADO

Gracioso grupo tirado no arraial da Penha, em que figuram os Srs. Joaquim S. Ferreira e Luiz R. Villela, paes dos innocentes Alayde e Fernando, baptisados na Matriz d'aquella freguezia rural. Figuram egualmente os padrinhos e madrinhas que serviram no acto religioso, não faltando tambem a bateria de garrafas, que deu as *salvas* do estylo durante a festa de regosijo por esse acto.

INFANCIA THEATRAL

Corpo scenico do Gremio Litterario Dramatico S. Luiz Gonzaga, em Viçosa — Estado de Alagôas. Grupo tirado especialmente para *O Malho*, vendo-se sob os ns. 1) Luiz Cavalcante, director de scena; 2) O. Edgard, director do Instituto; 3) José Edjarme, auxiliar.

E assim teremos, divertidamente,
Conseguido, ambos, n'esta bôa pratica,
Tirar dum logogrypho
Esta medicinal planta aromatica...

Leamsi (Santo Amaro, S. Paulo)

ENIGMAS CHARADISTICOS 57 a 59

Eis um *pequeno* trabalho,
Com cinco lettras *sómente*,
Que, de certo, ahi n'*O Malho*
Vae enrascar muita gente.

São cinco lettras constantes
E todas bem desiguaes,
Tres d'ellas são consoantes
E as outras duas vogaes.

—Ensaio—a tal barafunda
Com prima, tercia e final,
Ajunta quarta e segunda
Que has de achar o total.

A prima junto á segunda
Com quarto, quinta e terceira.
Causa espanto e barafunda
Nesta enorme brincadeira...

Dispõe quarta com segunda
Prima e tercia apoz final,
Que acharás na barafunda
Muito depressa o total.

A' prima, tercia e mais duas
Junte a quarta e derradeira,
Que um malvado pelas ruas
Has de encontrar sem canceira.

Lyra do Norte (Sangradouro, Bahia)

DURO COM ELLES...

"Por causa do novo regulamento da Inspectoria de Vehiculos, os "chauffeurs" ameaçaram fazer uma parede que, afinal, não levaram a effeito". — (*Dos jornaes*)

Duro com duro não faz bom muro...

Se os automoveis atropellam tudo, é justo que a Inspectoria de Vehiculos os atropelle com alguma cousa... em beneficio do publico.

Mas se os "chauffeurs" fazem parede:

Faça-a tambem a Inspectoria, antepondo a sua energia ao protesto dos que, além de atropellarem tudo, a torto e a direito, ainda querem tirar couro e cabello com o preço das suas corridas !...

Vou fazer, não sei se presta,
Meu enigma primeiro,
Uma esperança me resta,
Não será morto ligeiro.

A primeira com terceira
E' homem *bonacheirão*,
A segunda, que é do centro,
Impera como sultão.

Agora reunam tudo,
E leiam no mesmo instante,
Que verão mulher de vida
Desregrada e provocante.

Lirio dos Campos

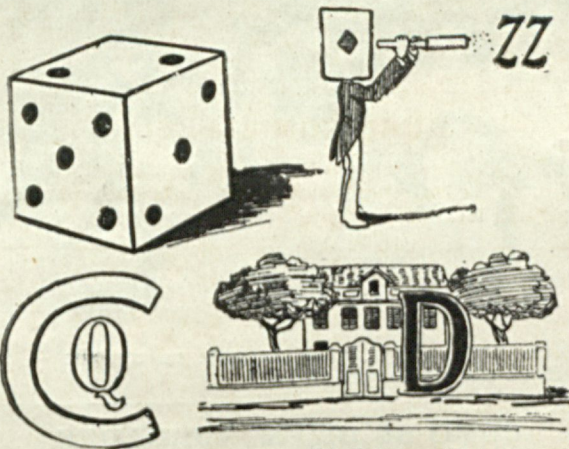
Para os charadistas Gil Duarte e Jayfersil, de S. Paulo:

Tem apenas seis lettrinhas
A palavra a encontrar.
Mais de nove póde ter
E, para isto, vaes tirar

Quarta, quinta e derradeira
Com bem arte e muito geito;
Pois que todas reunidas
Dão-te a *quêda* com effeito.

Nada mais devo dizer...
Que venha a decifração !...
Reparem bem no que digo :
'Stá na *quêda* a solução.

Nenê Miloty (S. Paulo)

ENIGMA PITTORESCO 60

Zé Caipora (Bebedouro)

PRÉGO COM ESTOPA

"Graças á reclamação da Legação Brazileira em Londres, o governo inglez permittiu agora que o Brazil exporte o seu café para os portos hollandezes, comtanto que d'ahi só seja exportado para os paizes neutros ou alliados á Inglaterra" — (*Dos telegrammas*)

John Bull: — E você ainda duvida do meu generosidade ?

Café Brazileiro : — Não, mister ! Mas foi preciso uma injecção de cafeina diplomatica, para que em ti se despertassem esses sentimentos, abafados pelas banhas do teu interesse e de tua desconfiança...

Em todo caso, muito obrigado pelo teu salvo-conducto que, aliás, não deixa de ser uma salvação para as finanças... do teu grande devedor !

AVISO

Os prazos terminarão: a 22 (15 horas) e 27 do corrente, e a 2, 4, 6, 16 e 21 do mez de Junho proximo. No primeiro prazo estão comprehendidos os decifradores d'esta capital e

AS NOSSAS ESTAÇÕES

Hospedes do Hotel Paulista, em Poços de Caldas

«O MALHO» PELOS SUBURBIOS

Democrata Club — Estação de Todos os Santos — Em cima, o grupo de amadores que tomaram parte na comedia — *O Intruso*. Em baixo, um aspecto da platéa na noite do espectaculo

localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. Rio, e bem assim os do Paraná, Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até Pará; e no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 653:

Ns. 61, Dromedario; 62, Abusado; 63 Ricardo; 64, Felismina; 65, Lamiré; 66, Bartholdi; 67, Pepita; 68, Janota; 69, Cegamente; 70, Notorio; 71, Aqueme; 72, Amôr, Roma; 73, Deodato, deotado; 74, Portar, porter; 75, Talambor, Tabor; 76, Espiritado, estado; 77, Torpedo, tordo; 78, Jacuruarú', jacuru'; 79, Caboboata, cata; 80, Madraçaria, Maria; 81, Avisa, aviso; 82, Rolha, rolho; 83, Mocho, mocha; 84, Anaca, anaco; 85, Partija; 86, Triste choro; 87, Solo; 88, Viuva; 89, Almadraque; 90, Atraz do apedrejado, correm as pedras.

DECIFRADORES

Do n. 653:

Zázá (Bahia), Anzoto Vellonio (idem), Azil (idem), Saul Oliveira (Taperoá), Zé Palito (Bahia), Lyra do Norte (idem), 30 pontos cada um; Caipira & Caipora (Bebedouro), Paé João (idem), Za La Mort, Zeilah (S. Paulo), Jubanidro (Santos), Octavio Brito, Eureka, Samsão, Pick-Tick, 29 cada um; Valete de Espadas (Burnier), 27; Topazio (Rio Claro), 24; João Baptista Pimentel (Rio Claro), Camafeu (idem), Joenio (Bom Jardim), 23 cada um; Tupinambá (Macahé), 22; K. Taldi Udson (Bom Jardim), 21; Salvatus, La Gi-

COMO SE DIZEM VERDADES

— Patrôa manda dizê a ossuncê que non dimitte crane fedoreta neste tempo de invelno e di frigorifos!

— Bocê diga lá á patrôa que bá bugiare! Qu'o calore, inda é muito, e qu'a respeito de frigorifos, só quando as gallinhas tiberem dantes...

Zé: — Sim, senhor! Isto é que se chama dizel-as nas bochechas!...

OS SALVO-CONDUCTOS DA JUSTIÇA

"O *doutor* Oliveira Bastos, conhecido charlatão, curandeiro e abortador, ameaçado pela policia, em virtude de uma morte suspeita, requereu e conseguiu uma ordem de *habeas-corpus*, que o põe a salvo da acção das autoridades." — (*Dos jornaes*)

Leon Roussoulières:—Que fazer, seu Chefe, senão cruzarmos os braços! Todos os patifes—charlatães, assassinos e ladrões—trazem agora o salvo-conducto do *habeas-corpus*...

Aurelino Leal:—E' exacto! E não sei mesmo para que serve a policia, se a justiça a obriga a cruzar os braços, no melhor da festa...

Zé:—Sei eu! A policia serve para se *entreter* com os bicheiros, os mendigos, os vagabundos e as *marrequinhas*... Os grandes criminosos, os grandes patifes, os grandes ladrões gosam de *immunidades* correspondentes á *grandeza* de seus crimes... E' cruzar os braços e dar graças a Deus, se elles continuarem a exercer suas "honradas profissões", apenas com o *habeas-corpus* da Justiça e sem exigirem subsidio do Thesouro...

---

golette, Pausopho (Bom Jardim), 19 cada um; Joarsan (Cruz Alta), 18; Campineiro (Campinas), 17; Lord Wimia, Feijó da Costa (Cataguazes), 16 cada um; Leamsi (Santo Amaro), 15; Jomosil (Rio Claro), 14; J. Reis (Pau d'Alho), J. Dantas (idem), 13 cada um; Bemtevi, Royal de Beaurevéres, 12 cada um; Odnama Schweitzer, Fausto Gouveia (Catende), 11 cada um; Cacoco Barreto (S. Simão), Caipira do Norte (Belém), 10 cada um; Jurity (Catende), José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá), In-Ditoso (Canna Brava de Jacobina), 9 cada um.

Do n. 651:

Conde de Zarka (Belém), 25; Estrella de Oeste (Rio Claro), 23.

Do n. 652:

Lyrio do Valle (Belém), 27; Conde Zarka (idem), Solon Amancio de Lima (idem), 20 cada um; Estrella de Oeste (Rio Claro), 28.

Do n. 653:

Estrella de Oeste (Rio Claro), 23.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Cacoco Barretto (S. Simão), ex-Vidico Barretto, In-Ditoso (Canna Brava de Jacobina), Arthur Martins Sampaio, João Baptista Pimentel (Rio Claro), Topazio (idem), Lord Wimia, Pae João (Bebedouro), Chico Viola (Bahia), Trevo (Faria Lemos), Cume Preto, Conde de Zarka (Belém), J. Dantas (Pau d'Alho), J. Reis (idem), Caipira do Norte (Belém), Murillo Buarque (Catende), Anzoto Vellonio (Bahia), Mercellino Menino (Gravatá), Joel de Oliveira (Curraes Novos, Rio Grande do Norte), Catufrandu' (Rio Grande do Sul), Pythagoras (Grão Mogol), Camillo (Painel), Salvatus, La Gigolette, Camafeu (Rio Claro), Mustaphá, Eureka, Bastinhos, Renato Guimarães (Rebouças), Jacobita (Jacobina), K. D. T. (Barra Mansa), Jomosil.

Eurycles Alves Barretto (Canna Brava de Jacobina) — Já não tem um pseudonymo? Porque não assigna com elle sua correspondencia?

Cacoco Barretto (S. Simão), ex-Vidico Barretto—Vamos vêr se paramos aqui. Ha 4 mezes que o collega começou a collaborar e já trocou tres vezes a assignatura!...

Arthur Martins Sampaio — Isso; é melhor vir em pessôa, mas veja a caixa em que colloca a correspondencia para esta secção. Lá está indicada com o titulo—Charadas—em lettras graúdas, brancas. Não póde haver engano possivel. As do 654 chegaram, as do 653, não, nem as do 652.

João Baptista Pimentel (Rio Claro) — E porque não as põe na ordem, dizendo tambem a que numero pertencem? Comprehenda que não temos tempo a perder, e que além d'isto preciso é que se cumpra o regulamento.

Matuto de Bujuru' (Bujuru') — Atrazadas as soluções do n. 652.

José Balsano (Porto Alegre) — Idem, quanto á do n. 653.

Camafeu (Rio Claro), e Estrella de Oeste (idem)—Realmente, houve engano; a confusão é com outro do mesmo logar.

Dr. Francolino Mello (Itiuba, Bahia) — Bem se vê que *nhônhô* Francisco é um devasso e um porco, e nesta secção não vive gente suja. Engula a linguagem da charada e divirta-se nesse meio pornographico, onde se chafurda sua abjecta figura.

AMOR A'S LETTRAS

"De passagem para o Rio da Prata esteve em Porto Alegre o Dr. Lauro Müller, que foi alli muito festejado pelo povo e pelo governo". — (*Dos telegrammas*)

Lauro Müller: — Estou encantado com a terra gaúcha! Que progresso e que amabilidade!

Borges de Medeiros: — Bondade sua, doutor! Em todo caso... se pudessemos arranjar tambem um A. B. C. nacional...

Lauro Müller: — Como?!...

Borges de Medeiros: — Uma supremacia estadoal... Por exemplo: Minas, S. Paulo e Rio Grande seriam o A. B. C. do Brazil...

Zé Povo: — E os Estados do Norte? E todos os chefes e chefetes a quererem fazer parte do alphabeto manda-chuva?... Qual A. B. C., qual nada! Não chegavam as 25 lettras do nosso alphabeto.

Só se adoptassemos o alphabeto chinez, que tem mais de quatrocentas lettras!...

Nostradamus (Estrella do Sul, Minas) — Dirija-se a João Cambat (Bom Jardim, Estado do Rio), elle lhe dirá alguma cousa sobre a Pantechnica.

Royal de Beaureveres — Atrazadas as soluções do n. 656.

Lyrio do Valle (Belém) — Pois não, recebemol-o com os braços abertos e com o enthusiasmo de quem recebe o amigo que esteve ausente tanto tempo. Houve uma modificação no nosso meio; leia o regulamento.

Anzoto Vellonio (Bahia) — Muito bem. Assim é que queremos. E' de gente que *tomou chá em pequeno*, que fazemos questão. O resto, não.

Jomosil (Rio Claro) — Agora, sim, acertou.

Joel de Oliveira (Curraes Novos) — Levamos ao conhecimento da administração o que acaba de reclamar.

K. D. T. (Barra Mansa) — E então?... Não vindo a solução, o trabalho vae para a cesta. Pensa o collega que temos tempo para estar decifrando? Quanto ao regulamento, leia o ultimo *Malho*, n. 659. Guie-se por elle.

Augusto Rocha (Entre Rios) — Sim, mas inscreva-se primeiramente de accordo com o que determina o regulamento acima citado—Titulo—Inscripção.

K. Taldi Udson (Bom Jardim) — Só falta a rua onde mora. Mande tudo completo novamente.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais: Batavo (Cruz Alta, Rio Grande do Sul), Nostradamus (Estrella do Sul, Minas), Apassis (Santos, S. Paulo), Novo Œdipo (Itapetininga, S. Paulo), Raul Clementino da Silva (Catende, Pernambuco).

ALMANACH DO MALHO PARA 1916

Ainda mais uma vez, termina a 30 de Junho o prazo para o recebimento dos trabalhos destinados á publicação neste nosso annuario, e a 30 de Julho o das listas de soluções.

Não se esqueçam.

ERRATA

No numero 658, a charada electrica 225, deve ser assim: 2—Gafanhoto que salta muito. (A solução d'esta charada deve vir com a lista do n. 659, ou antes, se fôr possivel). Colloque-se a assignatura — Azil (Bahia) — em baixo do quarto verso (ultimo) da charada antiga 231.

ATTENÇÃO

No actual numero escapou-nos um *metagramma enigmatico*, cuja presença fica em contradicção com o que se lê no regulamento, titulo — *trabalhos* — onde se vê que sómente podem ter o caracter *enigmatico* certas charadas antigas e os enigmas charadisticos. Já que sahiu, não vale a pena inutilisal-o; seria uma desattenção ao seu autor, que nos merece toda veneração, além de que o trabalho é facil e bom. Este facto, porém, não se reproduzirá mais.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE MAIO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

10 — Querida filha, quando esta carta
Tu receberes, por mim escripta,
Dize ao Camello que não reparta
Com Elephante nenhuma fita,

11 — Pois tenho em vista montar cinema
Com muitas fitas sensacionaes,
Que ponham Gato no atroz dilemma
Dos grandes burros pyramidaes.

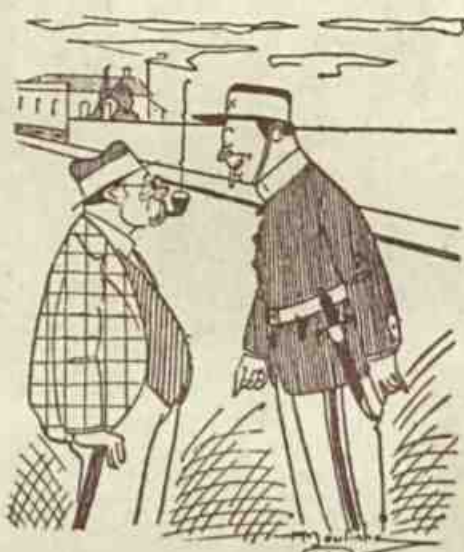
12 — E o jardim todo da zoologia
D'um tal Domingues do Maranhão,
Com Urso e Cabra de bizarria,
Mesmo na vespera d'Abolição,

13 — Quero de espanto matar, coitado!
Não dando bicho no feriado...

14 — Por isso, filha, te recommendo
Cumprir as ordens de teu bom pae,
Que em Gallo e Porco d'aqui está vendo,
Montanha d'ouro qual um Sinai!

15 — Sem mais assumpto, termino esta,
Que já vae longa, d'amollação;
Com Coelho assado p'ra tua festa
E a assignatura do pae—Pavão!

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

ENCORPORAÇÃO DE CONVERSAS

— Então, a Guarda Nacional vae ser encorporada ao Exercito, como força de reserva?
— Encorporada... só em espirito...
— Hom'essa!
— Sim, senhor! Será encorporada, mas não terá soldo... E sem soldo a cousa não sólda...

TELEGRAMMAS DA GUERRA

LONDRES, 7 — O governo inglez encommendou á praça do Rio de Janeiro, uma grande remessa de frascos de *Depurativo Lyra*, por ter ficado provado ser o uuico remedio capaz de extinguir a syphilis.

BERLIM, 7 — Os frios intensos têm causado muita tosse aos soldados do Kaizer.

O exercito teutonico, porém, usa em grande escala o *Bromil*, que cura a tosse em 24 horas.

PARIZ, 7 — As damas da Cruz Vermelha aconselham, com a sua comprovada experiencia, o uso da *Saude da Mulher*, que cura todos os incommodos das senhoras. Dizem que é a este milagroso especifico que devem a saude de que gozam e a grande disposição que têm para desempenharem a sua ardua missão.

Estes preparados são do conhecido Laboratorio dos Srs. Daut & Lagunilla, pharmaceuticos brazileiros.

Officinas lithographicas d'O MALHO